

# Agrupamento de Escolas de Monção



Plano Anual de Atividades 2023/2024

# Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Vida e obra de autores	Exposições biobibliográficas de escritores, ilustradores, pintores, escultores, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer biografias e bibliografias de autores</li> <li>• Divulgar o fundo documental da BE</li> <li>• Dinamizar o espaço da BE com atividades culturais</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Maria Candida Gandra Machado; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Ana Paula da Silva Cerqueira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	40 €	01; 02; 03
		Calendário Filosófico	Comemorar, na sala de aula, de datas de nascimento de Filósofos estudados nas teorias Filosóficas.	Rui Igreja Ferreira Gonçalves; Ilsa Alexandra Correia Pereira; Cristina Brito Lourenço Fernandes	Alunos (10.º; 11.º)	0 €	02; 03
		Sem Fronteiras Todas as Culturas	Articular com o grupo de Línguas Divulgação de símbolos , comida, costumes dos países de origem dos alunos do agrupamento	Ana Paula Rodrigues da Costa; Ana Paula Pereira Gonçalves	Alunos (9.º)	50 €	01; 03
out	13	Os Maias (Filme)	Carlos da Maia é o último herdeiro da tradicional família portuguesa. Formado em medicina na Universidade de Coimbra e posteriormente educado em uma longa viagem pela Europa, ele regressa para Lisboa em 1875. Carlos sempre preferiu gastar seu tempo na companhia de amigos e amantes, junto a seu grande colega João da Ega. Mas isso muda quando ele finalmente se apaixona. A história pessoal de Carlos se mistura à de Portugal, ambas banhadas de doses generosas de tragédia e comédia.	Serviço Educativo CMM	Alunos (11.º)	0 €	01; 02; 03
out	25; 26; 27; 30; 31	Halloween	Neste mês de outubro celebra-se uma festividade muito importante para a cultura Inglesa, o Halloween. Os alunos, para tornar a nossa escola mais assustadora, vão com a ajuda da família, fazer um trabalho em casa, algo associado a esta época (uma bruxa, uma vassoura, um caldeirão, uma casa assombrada, o que mais que possam imaginar) para decorar a entrada da escola na última semana de outubro . Pretende-se que seja algo criativo, utilizando os mais diferentes materiais, de forma a incentivar a reciclagem e a reutilização. A comunidade Escolar também vai ser convidada a participar, pois será colocado um cartaz na entrada da escola a a pedir a participação de todos no dia 31 de Outubro, disfarçando-se cada pessoa com um acessório ou traje de Halloween. Durante a semana anterior ao Halloween, nas salas de aula, os alunos vão adquirir vocabulário relacionado com o "Halloween", através de atividades que cada professor vai propor. Com esta atividade os alunos tem o objetivo de promover o respeito por todas as culturas e tradições, valorizar a Língua e Cultura Inglesa, desenvolver competências comunicativas e saberes dos alunos, estimular a criatividade, participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas/regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho.	Alita da Silva Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.º P3A; 3.º P3B; 4.º P4A; 6.º 6°F; 6.º 6°E; 6.º 6°D; 6.º 6°C; 6.º 6°B; 6.º 6°A; 5.º 5°F; 5.º 5°E; 5.º 5°D; 5.º 5°C; 5.º 5°B; 5.º 5°A)	50 €	01; 02; 03; 04

# Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	15	Projeto Inspiring Future	<p>AOS ALUNOS-Não tens que sair da tua escola para ficar a saber tudo sobre o ensino superior e o que fazer do teu futuro! Em cada escola realizamos uma feira de informação e apoio sobre o acesso ao ensino superior, com instituições de ensino superior (nacionais e internacionais) e empresas, realizando também workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional.</p> <p>AOS PROFESSORES DAS ESCOLAS- Estas atividades estão concentradas numa manhã, sem sair da escola, ajudando assim os SPO e o corpo letivo na orientação dos seus alunos. O nosso intuito não é substituir o trabalho de orientação realizado, mas sim ser uma atividade complementar inovadora e que facilita a organização destas iniciativas, tornando-as mais eficazes para todos.</p>	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	100 €	01; 02; 03; 04
nov	25	Dia da Não Violência Contra a Mulher	<p>Produção de cartazes Intervenção em espaço exterior Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educar para o respeito e para a igualdade de género</li> <li>- Identificar situações de desigualdade de género</li> </ul>	Ana Paula Rodrigues da Costa	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (10.º 10ºF2)	50 €	01; 03
dez	03	Das Palavras às Palavra	<p>Execução de um Mural onde a palavra assume o papel de destaque na transmissão da mensagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a força da palavra na transmissão de ideias, sentimentos e valores</li> <li>- Desenvolver competências para trabalhar de forma colaborativa</li> <li>- Desenvolver projetos coletivos</li> </ul>	Tito Lima de Sousa; Mário Luís Magalhães Fernandes; Maria Joao Damasceno D' Albuquerque Loureiro; José Augusto Oliveira dos Reis Soares; Fernando José Flores dos Santos; Célia Maria Cruz Rodrigues Conde; Ana Paula Rodrigues da Costa; Ana Paula Pereira Gonçalves; Ana Paula Pereira de Sousa Reis	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	50 €	01; 03; 04
dez	04	Feliz Natal químico	<p>A atividade consiste em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Montar e expor um presépio com material de vidro e soluções coloridas;</li> <li>- Dinamizar um concurso de postais de Natal alusivos à química.</li> </ul> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a cultura de cidadania como uma cultura democrática e de respeito por si e pelo outro;</li> <li>- Promover uma cultura de envolvimento e responsabilidade para potenciar nos alunos comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade;</li> <li>- Desenvolver a literacia cultural e científica dos alunos;</li> <li>- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;</li> <li>- Fomentar as relações interpessoais, a empatia e a cooperação entre os alunos;</li> <li>- Explorar a vertente lúdica da Ciência.</li> </ul>	Natália Pereira Rocha; Glória da Conceicao Seixas Rodrigues	Alunos (10.º 10ºA; 10.º 10ºB; 10.º 10ºC; 11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1)	0 €	01; 02

# Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez	10; 11; 12; 13; 14	Mensagens de Natal	Os discentes constroem mensagens em inglês com a ajuda do docente, o qual as corrige. Na aula de ET os alunos irão construir/ desenhar um objeto ( natalício) e posteriormente escrever a mensagem elaborada na disciplina de inglês. Os trabalhos de serão expostos no átrio da escola. - Promover a escrita e a criatividade. - Promover a interdisciplinaridade. - Sensibilizar para a época natalícia. - Conhecer a simbologia de Natal - Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitar normas/ regras e critérios de atuação de convívência e de trabalho.	Olga Maria da Silva Teixeira Policarpo; Manuela das Dores Prado Pereira; Ana Cláudia Alves Paulino; Alita da Silva Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	50 €	01; 02; 03; 04
dez		"Messages de Voeux pour Noël"	Os alunos elaboram mensagens de Natal em francês que serão afixadas nas escolas. Esta atividade pretende sensibilizar os alunos para a época natalícia e fazer com que adquiram /apliquem vocabulário alusivo à quadra natalícia. Também é uma forma de os sensibilizar para a cultura francesa.	Cândida Bernardete Bernardo Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	15 €	01; 03
jan		Exposição de trabalhos subordinados ao tema "ORIENTAÇÃO" (Rosados-Ventos, Bússola, Orientação pelas Estrelas ...)	-Construção, com recurso a diferentes materiais, de instrumentos de orientação e de rosas dos ventos. -Exposição, para toda a comunidade educativa, dos trabalhos elaborados. Objetivos: Conhecer diferentes processos de orientação; Promover o gosto pelo conhecimento geográfico; Desenvolver a criatividade; Sensibilizar os alunos para a importância da sua participação em projetos conjuntos; Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação para desenvolver aprendizagens geográficas.	Carlos Alberto Pinto Garcia; Carla Cristina Vaz	Alunos (7.º 7ºG; 7.º 7ºF; 7.º 7ºE; 7.º 7ºD; 7.º 7ºC; 7.º 7ºB; 7.º 7ºA)		02; 03
fev		Te quieres enamorar	A atividade supracitada prevê o envolvimento dos alunos do 7º e 8º anos que frequentam a disciplina de Espanhol. Esta atividade será realizada na Escola Deu-la-Deu, através da exposição de trabalhos realizados pelos alunos, alusivos ao dia de S. Valentim. O objetivo desta será promover atividades/trabalhos que potenciem no aluno o espírito de criatividade, que aperfeiçoem os seus conhecimentos da língua espanhola e/ou desenvolvam competências e aprendizagens nos alunos.	Sandra Rodrigues de Sousa	Alunos (7.º; 8.º)	0 €	01; 02; 03
mar		ExpoAqua	Na atividade "ExpoAqua", pretende-se formar uma "cortina de água" com gotas feitas em cartolina (uma por aluno), onde serão escritas quadras, frases e/ou desenhos alusivos à água. Estas serão colocadas no local apropriado da escola para a visualização de toda a comunidade escolar. Pretende-se com a mesma: - Compreender a importância da água para os seres vivos; - Apresentar exemplos que evidenciem a existência de água em todos os seres vivos; - Descrever funções da água nos seres vivos.	Patrícia Cristina Magalhães Neves; Maria Cristina Dias Carvalho Lourenço; José Emilio Carvalho Sousa; Filipa Raquel Ferreira Salé; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cristina dos Prazeres Rodrigues Fernandes; Ana Cristina Silva Barbosa Santos Vaz	Alunos (5.º; 6.º)	0 €	01; 03; 04
mar		Poesia do Feminino	Comemoração do Dia Internacional da Mulher e Dia Mundial da Poesia - Exploração do tema da campanha IWD 2023 #EmbraceEquity através Objetivos: - Valorizar a figura da Mulher através da poesia - Sensibilização para as disparidades de género e a discriminação	Ana Paula Rodrigues da Costa; Ana Paula Pereira Gonçalves	Alunos (9.º; 10.º)	50 €	01; 02; 03; 04

# Exposição/Mostra

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Caras Carinhas e Caretos	Recolha elementos caraterísticos de diferentes grupos ou culturas e utiliza-los na produção de máscaras usando garrações de plástico ( Et e Tec. Artísticas 2º ciclo). Objetivos: - Preservar as características peculiares de cada grupo; - Promover a interação e respeito entre diferentes culturas; - Garantir a igualdade; - Conhecer outras culturas	Mário Luís Magalhães Fernandes; Maria Joao Damasceno D' Albuquerque Loureiro; Ana Paula Pereira de Sousa Reis	Alunos (5.º; 6.º)	100 €	01; 03
abr	24	Abril da Liberdade	Comemoração do 25 de abril Objetivos- - Reconhecer o Valor da Liberdade - Identificar os valores de Abril	Ana Paula Rodrigues da Costa; Ana Paula Pereira Gonçalves	Alunos (9.º 9ºH; 9.º 9ºG; 9.º 9ºF; 9.º 9ºE; 9.º 9ºD; 9.º 9ºC; 9.º 9ºB; 10.º 10ºF2)	50 €	01; 03; 04
mai		Comemoração do Dia da Europa	-Exposição de bandeiras. -Divulgação de trabalhos subordinados ao tema:"A União Europeia". Objetivos: Conhecer o espaço geográfico europeu; Aumentar o conhecimento sobre as diferentes culturas que integram o espaço europeu; Sensibilizar a comunidade educativa para o desenvolvimento da cidadania europeia.	Nuno Ricardo Ferreira Martins; Carlos Alberto Pinto Garcia; Carla Cristina Vaz	Alunos (9.º 9ºH; 9.º 9ºG; 9.º 9ºF; 9.º 9ºE; 9.º 9ºD; 9.º 9ºC; 9.º 9ºB; 9.º 9ºA; 8.º 8ºH; 8.º 8ºG; 8.º 8ºF; 8.º 8ºE; 8.º 8ºD; 8.º 8ºC; 8.º 8ºB; 8.º 8ºA; 7.º 7ºG; 7.º 7ºF; 7.º 7ºE; 7.º 7ºD; 7.º 7ºC; 7.º 7ºB; 7.º 7ºA; 12.º 12ºB; 12.º 12ºC; 12.º 12ºD; 12.º 12ºE)		01; 02; 03
jun	03; 04; 05; 06; 07; 10; 11	"English speaking countries"	O inglês é a língua mais falada no mundo: mais de 400 milhões de pessoas falam como sua língua materna e muitas pessoas falam como uma língua estrangeira. Existem outros países além do Reino Unido e dos EUA cuja língua oficial é o Inglês. Austrália – Irlanda – África do Sul – Nova Zelândia – Canadá – Jamaica – Filipinas – Malta – Índia Vai ser sorteado um país (alunos do 5º ano) e uma capital de país (alunos do 6º ano) e com este trabalho, vão organizar e escrever as informações para criar um projeto de trabalho; trabalhar, compartilhando suas ideias e suas habilidades para realizar um bom trabalho; apresentar o projeto para seus colegas, falando em Inglês; expor o trabalho na entrada da escola. Os alunos, tem como objetivo promover o respeito por todas as culturas e tradições, valorizar a Língua e Cultura Inglesa, desenvolver competências comunicativas e saberes, estimular a sua criatividade, participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas/regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho.	Alita da Silva Ferreira	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º)	50 €	02; 03; 05

# Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez; mar; mai		Sessões temáticas sobre a Saúde Psicológica	No âmbito do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação de programas e planos de promoção do sucesso educativo e da Saúde Psicológica- Os Psicólogos da Educação identificam os aspetos do ambiente educativo e institucional, bem como os fatores cognitivos, emocionais, comportamentais e sociais que facilitam o desenvolvimento e a aprendizagem, utilizando esta informação para promover competências específicas, resultados académicos de estudantes e formandos, a motivação e o envolvimento com os contextos. Para além disso, reconhecem ainda a influência de outros fatores de proteção que melhoram não só a aprendizagem, mas também o bem-estar e a Saúde Psicológica. Nesse sentido, desenvolvem projetos de promoção da Saúde (Física e Psicológica), da resiliência, das competências socioemocionais e do relacionamento interpessoal. Esta atividade também está inserida no âmbito da Educação para a Literacia em Saúde Psicológica. A literacia em Saúde diz respeito à forma como os indivíduos compreendem informação acerca da saúde (física e psicológica) e dos cuidados de saúde e de como a aplicam às suas vidas, utilizando-a para tomar decisões. Os Psicólogos da Educação, em qualquer contexto, podem desenvolver estratégias de Educação para a Saúde. Por exemplo, podem contribuir para a incorporação de informação sobre Saúde e Higiene Mental, correta e adequada do ponto de vista desenvolvimental ou realizar campanhas de divulgação de informação sobre Saúde, dirigidas aos contextos escolares, locais de trabalho ou outras instituições. Neste sentido haverá 3 sessões temáticas sobre: O que é a Saúde Psicológica/Saúde Mental; Fatores Protetores da Saúde Mental; A importância do Bem-estar, Felicidade e Otimismo.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Maria Isabel Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
fev		Internet Segura	Divulgar informações, orientações e recursos sobre questões relacionadas com a Internet Segura. Contribuir para a criação de uma cultura de responsabilidade digital nos nossos alunos. Explorar as questões da segurança online.	Maria Eduarda Dias Gomes; Maria Carmo Carreira Pereira; José Miguel Campos Gonçalves; Deolinda de Fátima Dias Esteves Gaspar	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	02
out	16	Dia da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>●Promover na comunidade escolar e local hábitos e métodos saudáveis.</li> <li>●Conhecer a roda dos alimentos</li> <li>●Estimular nas crianças o gosto pelos alimentos saudáveis</li> </ul>	Maria José Maciel de Sousa Táboas; Margarida Maria Ribeiro Ferreira; Luísa da Conceição Ferreira de Andrade; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 04
out	23	A nadadora salvadora vem à escola.	Conhecer os vários equipamentos de nadador salvador; Conhecer a importância do nadador - salvador; Conhecer algumas técnicas de salvamento aquático; Conhecer as bandeiras de sinalização das praias portuguesas.	Susana Fernanda Martins Moreira	Alunos (P3 PJ1)	0 €	01
out; nov	30-10; 02-11; 06-11	Ação de Sensibilização sobre Bullying	Realização de uma ação de sensibilização, com debate de ideias, sobre Bullying, dinamizada por agentes da Escola Segura. A ação visa prevenir e alertar para as consequências de comportamentos reiterados de intimidação, abuso de linguagem e agressividade.	Ana Cristina Silva Barbosa Santos Vaz	Alunos (8.º 8ºC; 7.º 7ºD; 7.º 7ºB; 6.º 6ºD; 6.º 6ºC)	0 €	01; 03; 04

# Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov		"Vive na Real! Não na Dependência!" e "Violência? Hoje Não, Obrigado!"	Os Encarregados de Educação do 9º A propuseram a realização de algumas ações de sensibilização no campo das drogas e da violência, sendo que um Encarregado de Educação, Polícia de Segurança Pública, ofereceu-se para apresentar duas palestras com os temas propostos, aos alunos do 9º ano, com uma duração aproximada de 1h30 m. O ideal seria reservar o auditório para uma manhã e dividir os 9º anos em dois grupos. A calendarização depende da disponibilidade do Encarregado de Educação.	Sandra Rodrigues de Sousa	Alunos (9.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
nov	16	Comemoração do dia Internacional da Filosofia	Comemoração do dia Internacional da Filosofia, na sala de aula, dia 16 de novembro de 2023	Rui Igreja Ferreira Gonçalves; Ilsa Alexandra Correia Pereira; Cristina Brito Lourenço Fernandes	Alunos (10.º; 11.º)	0 €	01; 03; 04
nov		"Monção, berço de História"	Palestra com a arqueóloga Odete Barra, no anfiteatro da ESM, sobre a importância de Monção na História nacional, nomeadamente aquando do encontro entre D. João I e o Duque de Lencastre na Ponte do Mouro, onde foi acordado o casamento do monarca português com D. Filipa de Lencastre. Esta atividade pretende aprofundar os conteúdos da disciplina de Português do 10º ano, no âmbito do estudo da "Crónica de D. João I" de Fernão Lopes, destacar a importância de Monção na História nacional e refletir sobre temas como o casamento arranjado, bem como o papel e educação da mulher na sociedade.	Vitor Manuel Pereira Reis; Neusa Maria de Sousa Ramalheira; Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha	Alunos (10.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mar		Sessão de esclarecimento do IPVC – Estou no 9º ano e agora? e Sessão para 12º ano	Na sessão do 9º ano falamos um pouco das áreas que conseguirão seguir com a opção que fizerem para o seu 10º ano, 11º ano e 12º ano, no sentido de conseguirmos ajudá-los na tomada da decisão. Na sessão do 12º ano fazemos a apresentação dos seguintes tópicos do IPVC: - Oferta Formativa - Nova Oferta Formativa - Bolsas e Apoios Se for possível fazemos uma sessão de Jogo Kahoot para tornar a sessão mais dinâmica. Nas sessões também entregamos Kits.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (9.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
abr	09	Sessão de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior para alunos e EE do 10º e 11º	Face às mudanças legislativas relativamente aos exames nacionais e acesso ao ensino superior para os alunos que ingressaram no 10º e se encontram no 11º anos de escolaridade haverá uma sessão de esclarecimento no 2º período para estes alunos e os respetivos EE. Nesta sessão também serão abordadas as disciplinas de opção existentes no 12º ano.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (10.º; 11.º)	0 €	01; 02; 03; 04
abr		"Ação de divulgação do Exército/Academia Militar"	O Exército Português constitui uma alternativa viável e confiável, ao proporcionar opções sobre as quais os jovens poderão traçar uma perspetiva de carreira profissional para o futuro. - ação de divulgação; - efetuar uma ou mais palestras a partir na nossa escola;	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Conferência/Palestra/Debate

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	03	Sessão informativa para pais/EE de alunos do 9º ano de escolaridade sobre a oferta formativa da escola	A transição do 9º ano para o ensino secundário é um momento muito importante na vida dos alunos e alunas finalistas do 3º ciclo, tendo em vista a preparação do futuro académico e profissional. O SPO ao longo do presente ano escolar realiza diversas atividades para os alunos finalistas do 9º ano, tendo como objetivos informar, esclarecer e apoiar os alunos e as alunas sobre a oferta formativa, bem como a terem uma noção do seu perfil de estudante, pois considera muito importante que eles façam as suas escolhas de modo esclarecido e consciente, naturalmente, em diálogo com os seus pais. Neste processo, também os pais têm por vezes dúvidas e necessitam de apoio para ajudar os seus filho(a)s nesta decisão, ou precisam de esclarecimentos sobre o processo de matrícula dos aluno(a)s no ensino secundário. Para ajudar nesta mudança de ciclo, o Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional, realiza uma "Sessão de orientação vocacional para pais dos alunos e alunas do 9º ano".	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º)	0 €	02; 03; 04
jun		Ação de sensibilização/informação sobre a economia local e emprego, medidas ativas de emprego e empreendedorismo	<b>TÓPICOS A ABORDAR</b> - Economia local e emprego: - Criação de emprego: atores na criação de emprego; - Ciclo económico: lei da procura e da oferta; - Mercado de trabalho: relação empregador e empregado; - Currículo vitae; - Portal IEFPOne; - Serviços online: potencialidades/ responsabilidade; - IEFPOne: registo e procedimentos - Medidas ativas de emprego; - Estágios profissionais; - Apoios à Contratação; - Criação do próprio emprego; - Criar a própria empresa; - Incubadora de empresas; - Networking; - Startup; - Monção Habitat Criativo (Incubadora de Empresas). <b>DESTINATÁRIOS/ PÚBLICO-ALVO</b> - Alunos/ formandos em fase de integração de mercado de trabalho <b>OBJETIVOS:</b> - Consciencializar sobre a economia local e emprego; - Conhecer o portal do IEFPOne; - Explicar as medidas ativas de emprego; - Fomentar o empreendedorismo	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04



# Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Clube de Inglês	Melhorar as aprendizagens no domínio da Língua Inglesa; Adquirir, alargar e aprofundar as competências dos alunos ao nível da língua; Corresponder de forma diversificada e flexível às diferentes necessidades dos alunos propondo atividades alternativas ou complementares ao contexto de sala de aula; Motivar os alunos para a aprendizagem da língua; Esclarecer dúvidas.	Sandra Maria Pereira Mendes; Rosa Maria Alves da Fonte; Inês Maria Afonso Ramos; Alzira Maria de Jesus Tavares	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º)	50 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Clube "Meditar para curar"	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ajudar a gerir emoções;</li> <li>•Reduzir o stress e a ansiedade;</li> <li>•Aumentar a autoestima e a autoconfiança;</li> <li>•Desenvolver o sistema imunitário;</li> <li>•Promover o autoconhecimento;</li> <li>•Ajudar a superar traumas e bloqueios;</li> <li>•"Despertar" a mente;</li> <li>•Eleva a espiritualidade;</li> <li>•Aumentar a concentração e a produtividade;</li> <li>•Promover e beneficia a relação com os outros;</li> <li>•Promover o bem-estar, a paz interior e o equilíbrio.</li> </ul> Práticas de meditação	Alzira Maria de Jesus Tavares	Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Ler e escrever através da Música	A música é uma forma poderosa de expressão que pode ser usada para ler e escrever de várias maneiras. Aqui estão algumas maneiras como a música pode ser usada para ler e escrever: 1. Inspiração; Estabelecer um ambiente; Expressão de emoções; Letras como inspiração; Ritmo e fluxo; Exploração de temas; Escrever letras de música; Terapia de escrita e música. Em resumo, a música pode ser uma ferramenta versátil e poderosa para melhorar a leitura e a escrita. Ela pode inspirar, criar atmosfera, expressar emoções, influenciar o ritmo e ser uma fonte inesgotável de ideias e inspiração. Experimente diferentes maneiras de incorporar a música em seu processo de leitura e escrita e descubra como ela pode melhorar sua criatividade e produtividade.	Marlene Lobato Pires	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º)	0 €	02; 03

# Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Clube "Expressa-te"	Com este clube e através das artes expressivas ( artes como pintura, escultura, desenho, encenação, dança, teatro, criação musical-canto e instrumento, escrita e leitura de contos, lendas, histórias, poemas, etc.), pretende-se que os alunos desenvolvam competências sociais e de vida, do bem-estar e da saúde psicológica. Os Psicólogos da Educação são também responsáveis pela conceção e implementação de programas de promoção do bem-estar e da saúde psicológica. Sabendo-se que a saúde e o bem-estar são fundamentais para o sucesso e adaptação aos diferentes contextos de vida (escola, local de trabalho, família, instituição) (e vice-versa), é função dos profissionais de Psicologia da Educação o desenvolvimento de projetos que os promovam – projetos de desenvolvimento de competências socioemocionais, de educação sexual e relacional, de educação alimentar, de educação para a cidadania, etc. É, assim, função dos Psicólogos da Educação contribuir para que o contexto educativo seja um contexto promotor de competências de autonomia, responsabilidade, sentido crítico, resiliência e estratégias de coping, que possibilitem lidar com problemas ou dificuldades de cariz emocional, social ou de comportamento.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Marta Pombo Melo; Maria Rosalina da Silva Mendes; Maria Paula da Silva Nunes; Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Maria Fernanda da Torre Rolo Ferreira; Maria Clara Brandao Lima Afonso; Francisco Jose Pires Alves; Fernanda Maria Antunes da Silva; Ana Rita Oliveira da Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Literacia Espanhola "Atrévete y Compruébalo"	O presente projeto combina duas áreas temáticas: a da língua espanhola e a da tecnologia. Este é um projeto que surge dada a proximidade fronteiriça com Espanha, local que cada vez mais se apresenta como uma solução laboral para os nossos jovens. Daí que um dos objetivos deste projeto se centre no desenvolvimento da capacidade dos nossos alunos em se envolverem em questões sobre a língua Espanhola, de forma reflexiva e crítica, usando exclusivamente as tecnologias. O projeto será dirigido inicialmente aos alunos que frequentam a disciplina de Espanhol no 3º ciclo, mas será alargado a todos os que quiserem participar. Para melhor perceber o projeto, segue em anexo um documento regulamentador do mesmo.	Sandra Rodrigues de Sousa	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	25 €	01; 02; 03; 04; 05
		BioGeando por Monção	Saídas de campo inseridas nas aulas de Biologia e Geologia (turma + professora) e/ou passeios realizados pelos alunos (individualmente ou grupo) na sua área de residência; observação e registo fotográfico de aspetos relacionados com os conteúdos abordados nas aulas. Divulgação das fotos, acompanhadas de um pequeno comentário, no portal da escola/exposição na BE/CRE/ jornal do agrupamento, ou outra selecionada pelos alunos. Atividade realizada no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia em articulação com com os projetos Ciência Viva e Eco-Escolas.	Carla Maria Gil Silva Garnel; Ana Paula da Silva Cerqueira	Alunos (11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE)	0 €	01; 02; 03; 04
		Clube Europeu	Elaboração de um desdobrável alusivo ao tema " Eleições Europeias - uma voz jovem na Europa". Realização de um vídeo alusivo ao tema "25 de abril, 50 anos" Despertar nos alunos o interesse pela UE (União Europeia) e consciencializar para uma cidadania europeia. Promover uma cultura de participação, reflexão e avaliação. Contribuir para a melhoria da prática letiva.	Manuel António Serra da Ponte Rodrigues	Alunos (12.º 12ºF1; 10.º 10ºF2)	100 €	01; 02

# Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Educação financeira no 1º ciclo	<p>implementação de conteúdos definidos no Referencial de Educação Financeira (REF) para este ciclo de ensino.</p> <p>Através de um conjunto de situações vividas pelo Tomás e pela Clara com a sua família, são abordados de uma forma lúdico-didática os temas/subtemas - Necessidades e Desejos, Despesas e Rendimentos, Poupança, Risco e Incerteza e Meios de Pagamento - do REF.</p> <p>Estes conteúdos de educação financeira são apresentados em divertidas histórias que refletem situações do dia-a-dia da família Moedas, apoiadas por um conjunto de atividades, que reforçam os conhecimentos financeiros dos alunos e contribuem para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos financeiros adequados.</p>	Marlene Lobato Pires	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	02; 03; 04
		A brincar também se aprende. Projeto de educação financeira	Educação financeira no âmbito do pré escolar aliado à música	Marlene Lobato Pires	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 TJ1; P3 TJ2; P3 VJ1; P3 VJ2; P3 VJ3; P3 VJ4; P3 VJ5)	0 €	03; 04
		Cozinha ConsCiência	<p>Cozinha "ConsCiência" (Fusão de com consciência e com ciência) - A intenção deste título é conseguir que a atividade seja abrangente, remetendo para a sustentabilidade ambiental, para os hábitos de alimentação saudável e também para a aplicação da ciência (em particular da Biologia) na confeção de alimentos.</p> <p>Portanto, a Cozinha pode ser encarada como um local onde pomos em prática a nossa consciência ambiental, adotando comportamentos que contribuem para a sustentabilidade do planeta, onde tomamos consciência do impacto que certo tipo de alimentos / processos de confeção podem ter na nossa saúde e onde, sem darmos conta, aplicamos técnicas que têm um fundamento científico.</p> <p>Pretende-se que os alunos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. tomem consciência da aplicação do conhecimento científico no seu quotidiano, neste caso na cozinha;</li> <li>2. reflitam sobre a importância de ser seletivo/criterioso no momento de comprar os ingredientes;</li> <li>3. evitem o desperdício alimentar;</li> <li>4. tenham, na cozinha, atitudes que promovam a sustentabilidade ambiental;</li> <li>5. pratiquem uma alimentação saudável, diminuindo a procura da "fast food"</li> </ol>	Carla Maria Gil Silva Garnel; Ana Paula da Silva Cerqueira	Alunos (11.º 11ªA; 11.º 11ªB; 11.º 11ªC1; 11.º 11ªC2; 11.º 11ªD; 11.º 11ªE)	50 €	01; 02; 03; 04
nov		Formação de árbitros de Ténis de Mesa	Transmissão de conhecimentos relativos às regras da modalidade e sinalética dos árbitros e subsequente aplicação prática dos mesmos. Esta formação tem como objectivo formar árbitros para os quadros competitivos do Desporto Escolar e para os torneios internos da escola.	Pedro Alexandre Fernandes Ferreira	Alunos (5.º; 6.º; 7.º)	0 €	02; 03; 04
nov; dez		Torneio de Ténis de Mesa	Realização de um torneio de Ténis de Mesa, por género e ciclo de ensino, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade.	Pedro Alexandre Fernandes Ferreira	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º)	20 €	02; 03; 04

## Projeto/clube interno

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Torneio de Voleibol Misto	Organização de um torneio interno de Voleibol.	José Carlos Rodrigues Leal Costa	Alunos (8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 03; 04
dez		Formação de Juizes e Árbitros de Voleibol	Dotar os alunos de conhecimentos relativos à orientação de um jogo de competição ao nível da modalidade de Voleibol.	José Carlos Rodrigues Leal Costa	Alunos (9.º 9ºE; 9.º 9ºD; 9.º 9ºC; 11.º)	0 €	01; 03; 04
jun	03	Dia internacional sem sacos de plástico	Realização da experiência: "Fazer plástico com batata".	Sónia Cristina Rodrigues de Sousa	Docentes; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares	Parceria com a Biblioteca Municipal. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obter formação sobre a utilização do programa de gestão da informação documental e gestão dos empréstimos Koha</li> <li>• Realizar periodicamente reuniões para articular estratégias de atuação e planificar atividades comuns</li> <li>• Registo, catalogação e informatização do fundo documental</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	10 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Projeto SOBE +	Desenvolvimento de ações de promoção da leitura, do saber e da saúde, dirigidas às crianças e jovens, no enfoque do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO). <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a criação de hábitos de vida saudáveis</li> <li>• Desenvolver competências no âmbito da literacia da saúde oral nos alunos</li> <li>• Promover a melhoria da literacia em saúde, a saúde em geral e a prevenção da doença.</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	20 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr		Abril depois de abril	Recolha de testemunhos, objetos, fotografias, cartazes, etc. relacionados com o período da ditadura e a revolução de 25 de abril de 1974. Realização de trabalhos pelos alunos sobre o tema. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, selecionar e produzir informação sobre o 25 de Abril</li> <li>• Utilizar diferentes modalidades para comunicar a informação recolhida</li> <li>• Conhecer factos históricos que se relacionam com os feriados nacionais</li> <li>• Reconhecer e valorizar o património histórico e cultural</li> </ul>	Maria Fernanda Marques; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Maria Candida Gandra Machado; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	40 €	01; 02; 03; 04
out		Code Week	A Semana Europeia da Programação é uma iniciativa popular que visa levar a programação e a literacia digital a todos de uma forma divertida e atrativa promovendo a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração através de atividades e eventos de programação.	Maria Eduarda Dias Gomes; Maria Carmo Carreira Pereira; José Miguel Campos Gonçalves; Deolinda de Fátima Dias Esteves Gaspar	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	02

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Líderes Bullying nem Pensar	No âmbito do Desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação de programas e planos de prevenção de problemas educativos e de Saúde Psicológica, dirigidos a indivíduos, grupos ou instituições. O Psicólogo da Educação intervém propondo a introdução de modificações do contexto educativo, familiar e social que evitem o aparecimento ou atenuem fatores de risco para o desenvolvimento pessoal, relacional, educativo e social. Os projetos de prevenção podem incluir ações específicas para a prevenção de problemas educativos concretos (como as dificuldades de adaptação ao contexto, a deteção precoce de necessidades especiais, o absentismo e abandono escolar ou profissional, o insucesso académico ou profissional ou o bullying e violência) ou para permitirem que os estudantes, profissionais ou utentes adquiram progressivamente maior autonomia e competência para gerirem as exigências das atividades diárias. Neste sentido e após a formação/capacitação ministrada a todos os alunos do 8º ano no âmbito do Projeto Bullying nem Pensar, criação de grupos voluntários de alunos do 9º ano de escolaridade para implementar ações e atividades com o objetivo de modificar as atitudes dos alunos, encorajando-os a desenvolver as suas competências sociais e emocionais, fomentando uma reflexão sobre os seus próprios comportamentos e o comportamento dos seus pares. Estes alunos podem desenvolver ações de esclarecimento acerca do que é o bullying e ainda apresentadas estratégias para lidar com situações de bullying, bem como exemplos de medidas preventivas para o evitar e, assim, minimizar o seu impacto junto dos jovens.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Maria Isabel Oterelo Temporão	Alunos (9.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out; nov; dez; jan; fev; mar		Represent'Arte – VII Mostra de Teatro Escolar	Levar o teatro e todas as suas sensações e emoções à escola. Observar para criar, criar para ser observado. Adotar o teatro em contexto de sala de aula como forma de afirmação, de expressão plena de igualdade e percursos da emancipação criativa, artística e cultural. Partilhar, no final da caminhada, toda a experiência absorvida, toda a realidade construída... ou desconstruída, toda a sensibilidade despoletada, apenas e só por deixar entrar portas adentro...o teatro!	Serviço Educativo CMM	Alunos (3.º)	0 €	01; 02; 03
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Projetos Erasmus/etwining	Projetos eTwinning e Erasmus são iniciativas da União Europeia destinadas a promover a colaboração e o intercâmbio entre escolas e educadores de diferentes países. O eTwinning é um programa online que permite a professores e alunos encontrarem parceiros em outros países para colaborar em projetos educacionais. Através da plataforma online, os participantes podem partilhar ideias, recursos e projetos, além de se conectarem e colaborarem com outros professores e alunos de toda a Europa. Por sua vez, o programa Erasmus+ é um programa de mobilidade que permite a estudantes e educadores de todas as idades viajarem para outros países da União Europeia para estudar, lecionar, treinar ou realizar estágios. O programa Erasmus+ também inclui atividades de cooperação entre instituições de ensino e organizações, além de projetos centrados no desenvolvimento de habilidades e competências.	Marlene Lobato Pires	Docentes; Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 03; 04; 05

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Segurança	Sensibilizar para a segurança em parceria com a GNR.	Sónia Cristina Rodrigues de Sousa	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
		Educação Financeira: "No poupar está o ganho".	<p>Participação no programa: "No poupar está o ganho" promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.</p> <p>A atividade tem os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre a diferença entre "necessitar" e "querer".</li> <li>- Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas.</li> <li>- Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo.</li> <li>- Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura.</li> <li>- Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações.</li> <li>- Reconhecer criticamente a compra por impulso.</li> <li>- Viver de acordo com os "seus meios".</li> <li>- Compreender a noção de rendimento.</li> <li>- Identificar as diferentes fontes de rendimento (salários; rendas; pensões; subsídios; donativos, rendimentos de capital e outras remunerações).</li> <li>- Distinguir despesas fixas de despesas variáveis.</li> <li>- Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo.</li> <li>- Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. - Estabelecer prioridades consistentes com determinado rendimento.</li> <li>- Distinguir entre rendimento bruto e líquido, calculando o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social.</li> <li>- Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado.</li> </ul>	Anita Cristina de Sousa Rodrigues	Alunos (10.º 10ºF2)	0 €	01; 02
out	09; 10; 11; 12; 13	A descoberta dos Filipes	Exposição oral da biografia de cada um dos Filipes que dominaram Portugal de uma forma lúdica, recorrendo a um fundo musical e indumentárias da época. A atividade termina com a elaboração de uma barra cronológica.	Serviço Educativo CMM	Alunos (8.º)	0 €	01; 02; 04

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	17	O Tamanho das Coisas - Oficina de Formação	O TAMANHO DAS COISAS investiga a vida de um homem que está continuamente a mudar de dimensão; ora a crescer até se tornar um gigante a sapatear por entre cidades liliptianas, ora a encolher até uma escala microscópica, quando a menor racha no chão passa a ser um abismo intransponível. Ou será o mundo ao seu redor que está a mudar? À partida, o tamanho costuma indicar-nos a importância das coisas. Monumentos, arranha-céus, muros com centenas de quilómetros de extensão, montanhas a serem conquistadas, jogadores de basquete da NBA. Quem seria capaz de se orientar num mundo que parece ter sido construído para desafiar as nossas perceções, como uma sala de espelhos distorcidos em que o incrivelmente pequeno e o incomensurável coexistem? Ou como no império imaginário descrito por Jorge Luís Borges, em que os cartógrafos criaram um mapa do tamanho exato do império, a coincidir em todos os pontos. Um mapa que não serve à orientação, mas com lagos, vales e florestas onde os viajantes poderiam se perder para sempre. Este é um monólogo criado à medida para o ator Paulo Azevedo, que nasceu sem braços e pernas e vem construindo a passos largos uma carreira singular no teatro e na televisão.	Serviço Educativo CMM	Alunos (8.º; 9.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out	20	Para lá das Redes - Teatro/Conversa	No mundo virtual, o João e a Mariana são o par perfeito. Têm contas conjuntas nas redes sociais onde partilham o seu amor com o mundo. MariandJohn, como se apresentam no Instagram, todos os dias atualizam, assim, os seus amigos e família sobre os seus momentos mais recentes e belos. Entre fotos, filtros e likes, parecem um casal feliz, um verdadeiro sucesso sem nada a esconder. Aparências... Será esta realidade digital uma ficção? E para lá das redes? Como será? O que está para lá do que nos é dado a vislumbrar? A Mariana e o João, na realidade, não são o par perfeito e, com eles, muitas questões se levantam, nomeadamente em torno da manipulação e opressão. Umas das várias formas de violência que, subtilmente, vão sendo ocultadas. É chegada a altura de adentrar pela história offline e comentar, reagindo, o que tantas vezes fica no silêncio.	Serviço Educativo CMM	Alunos (10.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out	23; 24; 25; 26; 27	Coro de Mudança - Oficina de Formação	O Dançando com a Diferença surgiu como um projeto piloto no ano de 2001 na Região Autónoma da Madeira. Pretendia-se implementar atividades de Dança Inclusiva, inexistentes na Madeira naquela altura e anos depois constituiu-se como uma companhia profissional que, atualmente, tem vários objetivos destacando-se, entre eles a possibilidade de juntar em palco pessoas com e sem deficiências por uma só causa: Dançar. Sob Direção Artística de Henrique Amoedo, em mais de 15 anos de atividade tornou-se uma referência nacional e internacional dentro das artes contemporâneas, ocupando um patamar de referência dentro do panorama artístico europeu quando falamos de Arte Inclusiva.	Serviço Educativo CMM	Alunos (10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 03



## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	27	Dia Mundial do Turismo 2023	Objetivos: - Visitar locais de interesse turístico em Monção; -Reconhecer a importância dos equipamentos culturais na economia de Monção; - Conhecer a cultura de monção Itinerário do percurso: Torre de Lapela, - Visita à Torre; - Conversa sobre a importância daquele equipamento cultural e da Ecopista do Rio Minho para a freguesia e para o concelho; Cascata do Fojo; - Caminhada pelos passadiços até à Cascata; - Conversa sobre a importância deste atrativo turístico; Palácio da Brejoeira, - Visita gratuita ao Palácio (a aguardar confirmação); -Conversa sobre a importância deste atrativo turístico; Quinta da Torre; -Visita guiada à quinta; - Conversa sobre a importância do investimento turístico	Vitor Manuel Pereira Reis	Alunos (10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03
nov	14	Um Oceano de Plástico - Cinema	Um Oceano de Plástico documenta as consequências do nosso estilo de vida, baseado em plástico descartável, e testemunha a destruição que estamos a causar às aves marinhas, tartarugas, mamíferos marinhos e peixes. O filme apresenta também algumas tecnologias exequíveis e soluções inovadoras que todos – dos governos aos indivíduos – podem colocar em prática para voltarmos a ter um oceano limpo e mais sustentável.	Serviço Educativo CMM	Alunos (7.º; 8.º)	0 €	01; 02; 04
nov	17	Felizmente Sãozinha ☐ Uma Radionovela	Os alunos do ensino secundário, juntamente com os professores, veem o espetáculo em sessões especialmente pensadas para eles. Aqui, são desafiados a conversar sobre o que viram. Cada um, a partir do que traz dentro de si, é convidado a traduzir o que experienciou, a exercitar a expressão e a escuta. Entendemos a conversa como uma das mais belas atividades humanas e valorizamos também o seu potencial de emancipação e de ocupação do espaço público ☐ um exercício da cidadania.	Serviço Educativo CMM	Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 03; 04
nov		Dia da Não Violência Contra a Mulher	Intervenção no espaço exterior denunciando a desigualdade de de género tendo como base a Recolha frases ou expressões pejorativas contra a mulher Objetivos - Educar para a tolerância e o respeito - Valorizar o papel da mulher na sociedade	Ana Paula Rodrigues da Costa; Ana Paula Pereira Gonçalves	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º)	0 €	01; 03
nov; dez		Foto Escolar 23/24	Fotografia de recordação escolar: As memórias da nossa infância são um verdadeiro tesouro que devem ser guardadas. Grande parte desses momentos ocorre dentro da escola, e daí a importância de manter um registro fotográfico para lembrar e reviver os sorrisos mais marcantes dos seus filhotes e alunos. As escolas sabem da importância que cada etapa tem na vida das famílias e dos estudantes. Boas lembranças ajudam também a manter o equilíbrio mental, lembrando os marcos importantes do nosso desenvolvimento e educação. A atitude de lembrar o passado traz sensações e lembranças, boas ou más, que moldam a personalidade com que como responderemos às diversas circunstâncias às quais ficamos expostos. São cheiros, músicas, pessoas, brincadeiras e lugares que irão ficar na nossa memória.	aem	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 03

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		Visita de Clube de Ciência Viva de Pias	Os alunos dos 4.º anos visitarão o Clube de Ciência Viva da Escola da Pias. •Contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida; • Contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes; • Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis; • Fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias; • Estimular a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas do mesmo agrupamento e de agrupamentos diferentes; •Desenvolver nos alunos competências específicas; •Compreender processos e fenómenos científicos; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificado • Pesquisar, interpretar, planear e executar tarefas no sentido da resolução de problemas.	Sónia Cristina Rodrigues de Sousa; Rosa Maria Gonçalves Lourenço	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (4.º M4A; 4.º P4A; 4.º T4A; 4.º V4A; 4.º V4B; 4.º V4C)	100 €	01; 02; 03; 04; 05
jan	15; 16; 17; 18; 19	Salvador Dali vai à Escola - Atelier de Pintura	Num ano escolar em que tudo é novidade, damos a conhecer aos mais pequenotes a obra de Vincent van Gogh, a partir de desenhos com letras e números. Uma maneira diferente de aprendizagem em que capacidade de visão do mundo sai ampliada. A forma, o volume e a proporção, estão implícitos em exercícios que vão chegar às crianças em forma de desafio que se vai desvelando.	Serviço Educativo CMM	Alunos (1.º)	0 €	01; 02; 03
jan	16; 17; 18; 19	Conheces a tua terra? Visita/jogo	Monção é um concelho de 200 Km2 que se estende desde a Serra até ao rio Minho. Desde tempos imemoráveis que o Homem ocupa este território de forma estratégica sendo vários os vestígios que aqui encontramos desta sua passagem. Será que conheces estes vestígios? Será que conheces o local onde vives? É isso que pretendemos saber, através de um mapa gigante em que está representado o concelho de Monção, todos juntos iremos preenche-lo com o que conhecemos da nossa Terra, chamada Monção.	Serviço Educativo CMM	Alunos (4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
jan	23; 24; 25; 26; 27	A Corça - Espetáculo Multidisciplinar	Espectáculo de manipulação de objetos com narração áudio, ilustração ao vivo e sonoplastia original a partir do elemento fundador TERRA, cruzando conhecimento científico, mitológico e consciência ambiental. A CORÇA é um espetáculo multidisciplinar de Ana Sofia Paiva e Margarida Botelho, com sonoplastia e espacialização sonora de José Grossinho em torno do elemento Terra (planeta, mas também solo, património geológico e geodiversidade), tomando como ponto de partida a narrativa de regeneração ecológica proposta pelo mito grego de Mestra e Erisicton.	Serviço Educativo CMM	Alunos (P3)	0 €	01; 03; 04

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan	31	O Príncipe Nabo - Teatro	Este teatro escolar, destinado ao 5.º ano de escolaridade, baseia-se no livro, com o mesmo título, integrado no Plano Nacional de Leitura, e conta-nos a história da princesa Beatriz, mimada e insolente, que humilha todos os príncipes pretendentes. De tal forma, que o pai, o Rei do Castelo da Abundância, jura entregá-la ao primeiro que aparecer, seja ele príncipe, músico ou pobre a pedir. Um espetáculo de teatro de adaptação livre, que tem como objetivo a aprendizagem “daquilo que realmente conta na vida”, utilizando três tipos de cómico, nomeadamente o de linguagem, o de situação e o de carácter.	Serviço Educativo CMM	Alunos (5.º)	0 €	01; 02; 03; 04
jan	31	Os Piratas - Teatro	Esta adaptação livre, e que está adequada nas leituras obrigatórias, conta a história de um jovem que, de um momento para o outro, se vê numa situação em que está num barco pirata, a mando de um capitão feroz, que o toma por um dos seus marinheiros. No meio da azafama e das confusões, o jovem acorda e pensa que tudo não passou de um sonho... Ou terá sido realidade!?	Serviço Educativo CMM	Alunos (6.º)	0 €	01; 02; 03; 04
fev	05; 06; 07; 08; 09; 19; 20; 21	CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO Performance e instalação para a infância e juventude	Caleidoscópico é uma performance e instalação para a infância e juventude que explora a dimensão da criança como força autónoma de cidadania, capaz de tomar decisões, exercer os seus direitos e assumir uma posição ativa na sua vivência consigo própria e com os outros. Através do cruzamento entre as artes performativas (teatro, dança, performance) e as artes plásticas e visuais (desenho, vídeo/fotografia e poesia visual), exploram-se os conceitos de identidade individual e coletiva. Tomando o espaço como uma grande cartografia, exploramos o “eu”, o “outro”, o “nós”, num lugar performativo e imersivo em permanente mudança. Neste lugar perguntamo-nos: “Quem sou eu?”, “Quem és tu?”, “Quem somos nós?”, “O que é ser criança?”. Contamos a nossa história, escutamos a história dos outros, expressamo-nos de forma livre e exploramos a nossa imaginação, lugar de espanto. Cada um de nós é único e tem a sua história. E se juntarmos as nossas histórias e as cruzarmos, o que surge? Caleidoscópico é o lugar de encontro e cruzamento de vários “eus”, que resultam em novos “nós”, em permanente mudança. Caleidoscópico é uma celebração da alegria, da diversidade, da mudança.	Serviço Educativo CMM	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 03; 04
fev	16	Odisseias - Teatro/conversa	Os alunos do ensino secundário, juntamente com os professores, veem o espetáculo em sessões especialmente pensadas para eles. Aqui, são desafiados a conversar sobre o que vira. Cada um, a partir do que trás dentro de si, é convidado a traduzir o que experienciou, a exercitar a expressão e a escuta. Entendemos a conversa como uma das mais belas atividades humanas e valorizamos também o seu potencial de emancipação e de ocupação do espaço público – um exercício da cidadania.	Serviço Educativo CMM	Alunos (10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºE; 12.º 12ºD; 12.º 12ºE)	0 €	01; 02; 03; 04

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	19; 20; 21; 22; 23	A defesa Medieval de Monção - Visita	Altaneira sobre o Rio Minho a Torre de Lapela revela ser um ótimo ponto de vigia e defesa de uma linha que se tornou fronteira do século XII. Segundo a tradição terá sido D. Afonso Henriques que mandou edificar o Castelo de Lapela, panteão de uma nação a nascer e ponto fulcral que defendia uma importante passagem do Rio Minho. Ao longo da história foram vários os episódios de guerra e destruição tendo chegado aos nossos dias a torre de menagem, hoje musealizada, podendo aqui aprender um pouco sobre a história do antigo castelo, mas também entender a organização e estratégia militar junto ao Rio Minho.	Serviço Educativo CMM	Alunos (5.º)	0 €	01; 02; 03; 04
fev	28	Leandro, Rei de Helíria - Teatro	Obra recomendada pelo Plano Nacional de Leitura para o 7º ano, escrita por Alice Vieira. Nesta história temos um Rei que se encontra já cansado dos seus deveres. Percebendo que o fim está prestes a chegar, decide que está na hora de passar o testemunho. Para isso reúne as três filhas e pede-lhes uma prova de todo o amor que estas têm por ele. O Rei ouve o que quer, mas também o que (supostamente) não quer e acaba por expulsar a sua filha Violeta, entregando o reino as filhas Amarílis e Hortênsia e seus respetivos noivos. A vida do Rei muda radicalmente e ele irá descobrir, juntamente com o seu cómico e fiel amigo – o Bobo – que a vida é muito mais do que riquezas e que precisa de "sal" para ser saboreada. Nesta adaptação da obra que conta com quatro atores em cena, juntamos o ator, a marioneta e as artes circenses para um espetáculo de belo efeito e que irá prender e motivar os alunos para a leitura e estudo da obra. Uma peça divertida e carismática, que contará com momentos de interação durante a peça.	Serviço Educativo CMM	Alunos (7.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mar	06	A Maior Flor do Mundo - Teatro	Numa aldeia distante, morava um menino muito curioso e brincalhão que todos os dias gostava de ir brincar para um jardim cheio de flores e pequenos animais. Certo dia, distraído na brincadeira, o menino afastou-se um pouco mais da aldeia e, pelo caminho, encontrou uma pequena flor. A flor estava murcha e quase morta. Precisava de alguma coisa...O que seria? Será que o menino a conseguiria salvar? "A Maior Flor do Mundo" é um espetáculo imersivo para crianças e graúdos baseado no livro de José Saramago, que nos ensina a importância de preservar e cuidar da Natureza. Com cenários criados com a ajuda de crianças e do seu imaginário, esta peça atende ao desejo que Saramago expressa no livro – "Quem sabe se um dia virei a ler outra vez esta história, escrita por ti que me lês, mas muito mais bonita?..." Mas, "e se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?". Talvez esta peça não seja só para os mais pequenos...	Serviço Educativo CMM	Alunos (3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Participação nas Olimpíadas de Educação Financeira.	<p>As Olimpíadas de Educação Financeira são uma iniciativa da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e têm por objetivo incentivar o interesse dos alunos no projeto pelos temas da educação financeira para que de forma lúdica se consciencializem da importância do dinheiro e adquiram competências com vista à aquisição de um comportamento responsável do ponto de vista financeiro.</p> <p>Esta atividade tem os seguintes objetivos gerais: - Prevenir o abandono escolar; - Contribuir para a melhoria dos resultados; - Assegurar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso; - Desenvolver o espírito crítico e a tomada de decisões; - Promover a aprendizagem pela descoberta e a observação; - Aprofundar conhecimentos e a curiosidade financeira.</p> <p>Esta atividade tem os seguintes objetivos específicos: - Planear e gerir o orçamento pessoal, tendo em conta as despesas, os rendimentos e as incertezas; - Conhecer o sistema e produtos financeiros básicos, os meios de pagamento, as contas bancárias e depósitos, os empréstimos, o sistema financeiro e os seguros; - Compreender o funcionamento do crédito bancário; - Compreender a importância da poupança; - Reconhecer os comportamentos corretos relacionados com o dinheiro; - Identificar os direitos e os deveres dos consumidores; - Conhecer as entidades reguladoras do sistema financeiro.</p>	Manuel António Serra da Ponte Rodrigues	Alunos (12.º 12ºA; 12.º 12ºC)	0 €	01; 02; 03
abr	10; 11; 12; 15; 16; 17	Arte Urbana - Pintura	O espaço público é de todos e para todos. Como surge a arte de rua? Que matérias, cores, formas, palavras, movimentos usam os artistas nas suas obras? Que corpos estranhos poderemos encontrar nas nossas ruas? Vamos pintar, desenhar, compor, sobrepor, transformar e projetar as nossas ideias, sentimentos e emoções no espaço.	Serviço Educativo CMM	Alunos (10.º 10ºE; 11.º 11ºC2)	0 €	01; 03; 04
abr	11	Auto da Barca do Inferno - Teatro	Esta obra recomendada pelo Plano Nacional de Leitura para o 9º ano e escrita por Gil Vicente, é mais um clássico que entra no repertório da ETCetera. Neste espetáculo, com cerca de 60 minutos, os alunos são desafiados a julgar a vida das personagens que vão desfilando e sobretudo a entender uma obra que, não tendo uma linguagem fácil, acaba por nos transportar à época de Gil Vicente. Desta forma, entenderão melhor as intrigas, as profissões e todos jogos de bastidores que existiam na época. Com este espetáculo, pretendemos ajudar o aluno na compreensão da obra, bem como analisar o presente, de forma a ter uma opinião construtiva do que o rodeia.	Serviço Educativo CMM	Alunos (9.º)	0 €	01; 02; 03; 04
abr	17	Eu sou diferente, o que és tu? - Cinema	Nestes filmes são abordados temas relacionados com o respeito pelos outros. Vamos encontrar curtas metragens onde as personagens lutam ou são confrontadas com o racismo, bullying e opressão.	Serviço Educativo CMM	Alunos (5.º; 6.º)	0 €	01; 03; 04

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	19	Marália Cárei - Espetáculo performativo	Há canções que ouvimos na nossa adolescência e que permanecem ao longo da nossa vida, enquanto crescemos e nos tornamos adultos; como lugares a que sempre regressamos. Um investigador tenta perceber este processo, focando-se naquelas canções que ouvimos em segredo, porque temos vergonha de ouvir em público: os guilty pleasures. Ou deveríamos dizer "guilty pléjares"? Cruzando referências dos anos noventa e estudos acerca do papel da música nas nossas vidas, o investigador foca-se na artista norte americana Mariah Carey – seu objeto de estudo e, simultaneamente, seu prazer secreto. Como podemos tomar consciência de quem somos e da nossa posição no mundo através das músicas que ouvimos e, sobretudo, da música que nos envergonha? De que forma é que olhar para Mariah Carey pode ser uma forma de tentar compreender o mundo, Portugal dos anos 80 e 90, as nossas memórias da adolescência? Ao colocar estas questões, Marália Quéri leva-nos numa viagem pelas nossas referências, memórias e embaraços, numa conferência performance em que o próprio investigador se torna objeto de estudo e de descoberta.	Serviço Educativo CMM	Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	0 €	01; 03; 04
mai	08	Ferdinando - Cinema	A história de um touro gigante com um coração enorme, que ao ser confundido com um animal perigoso, é capturado e arrancado de sua casa. Determinado a voltar para a sua família, ele reúne uma equipa totalmente desajustada para esta fantástica aventura.	Serviço Educativo CMM	Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04
mai	20; 21; 22; 23; 24; 27; 28	Monção Vila Amuralhada - Visita	Monção é uma vila rodeada por muralhas que nos contam inúmeras histórias e encerram em si em património singular. Lançamos o desafio de conhecer de fio a pavio uma fortaleza carregada de história e que nos ajuda a entender o que era viver na fronteira em tempos de guerra. Percorrendo as muralhas de Monção, ficamos a conhecer a história desta vila e a sua evolução.	Serviço Educativo CMM	Alunos (3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mai	24	Lágrimas de crocodilo - Visita	"Lágrimas de Crocodilo" tem como ponto de partida o estudo do tipo de choro designado pela expressão que dá título à peça e expressão utilizada para referir um choro fingido. Trabalhamos a partir dessa ideia de birra, de fingimento de emoções como estratégia para atingir determinados fins. Sendo que essa expressão é maioritariamente ouvida e mencionada quando crianças, partimos dessa faixa etária e exploramos a sua evolução para "os mais velhos". De que forma uma criança que finge um choro de modo a conseguir um brinquedo, transporta depois esse tipo de comportamento para a idade adulta? Quais as situações em que adultos choram "lágrimas de crocodilo" e para conseguir o quê?	Serviço Educativo CMM	Alunos (1.º; 2.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mai		Campanha "Pirilampo Mágico"	Colaboração com a CERCIFAFE na Campanha do Pirilampo Mágico; Fomentar o espírito de partilha e ajuda para com as pessoas diferentes; Aceitar as diferenças; Promover os valores da solidariedade e da fraternidade.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

## Projeto em parceria com entidade externa

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	12; 13; 14; 17; 18	1 + 1= Todos - Teatro de marionetas	Nenhum corpo é imperfeito aos olhos de quem respeita e quer bem. Cada corpo, cada diferença de rosto, cada cor, serão sempre perfeitos quando iluminados pelo sorriso da aceitação. É na soma de todos, sem subtrair ninguém, que se constroem as lembranças felizes e o caminho para um Mundo cada vez mais acolhedor.	Serviço Educativo CMM	Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04

# Dia/Semana da escola/agrupamento

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Educar para o risco	Simulacro de evacuação do estabelecimento com o apoio de elementos do corpo de bombeiros. Realização de Kits de Emergência e Kits de Primeiros Socorros em cada sala de aula. Apresentação de diferentes valências da GNR :resgate, escola segura, patrulha, entre outras. Exercícios de ocupação da via publica enquanto peões e ciclistas. Pista Móvel.	Maria Manuel Cerqueira Nande	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
		Pequeno Almoço Hispânico "Churros con chocolate caliente"	Degustação de um pequeno almoço espanhol Objetivos: Proporcionar à toda a comunidade escolar que se encontra na escola a degustação de um pequeno almoço tradicional de Espanha; - Divulgar um pouco da gastronomia e a cultura espanholas; - Promover um momento de convívio; - Partilhar sabores e saberes; - Envolver diretamente os alunos de espanhol na realização e divulgação das tradições espanholas.	Sandra Rodrigues de Sousa; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Carina Rodrigues	Alunos (9.º 9°C; 9.º 9ºB; 9.º 9ºA; 8.º 8ºD; 8.º 8°C; 8.º 8ºB; 7.º 7ºF; 10.º 10ºB; 10.º 10°C; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 12.º 12ºE)	40 €	01; 02; 03; 04
set	27	Experiência	1234	Marco Pinto	Alunos (7.º 7ºB)	00 €	01
out; nov		Día de los muertos	Comemoração do "Día de los muertos" no México. Pretende-se com esta atividade: - Dar a conhecer as tradições de México e valorizar a língua e cultura hispânica; - Valorizar o multiculturalismo tanto na língua como na cultura; - Utilizar a língua espanhola como veículo de comunicação; - Estabelecer as possíveis diferenças na celebração desta festividade nos países hispânicos e em Portugal e Espanha.	Sandra Rodrigues de Sousa; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Carina Rodrigues	Alunos (9.º 9°C; 9.º 9ºB; 9.º 9ºA; 8.º 8ºD; 8.º 8°C; 8.º 8ºB; 7.º 7ºF; 10.º 10ºB; 10.º 10°C; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 12.º 12ºE)	0 €	01; 02; 03
jan		Día de Reyes	Comemoração de uma festividade espanhola "Día de Reyes". A atividade tem como finalidade: - Potenciar nos alunos elementos culturais e dar-lhes a conhecer a tradição do dia de Reis em Espanha; - Valorizar a importância da língua e cultura espanhola; - Conhecer lendas e tradições; - Estabelecer relações/ contrastes entre a cultura portuguesa e a Espanhola; - Desenvolver a criatividade e o sentido de partilha; - Partilhar a importância e o gosto pelo espanhol e as suas tradições.	Sandra Rodrigues de Sousa; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Carina Rodrigues	Alunos (7.º 7ºF; 10.º 10ºB; 10.º 10°C; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE)		01; 02; 03
mar		Ciência Divertida	Alunos do ensino secundário (11º e 12º ano) realizam experiências / atividades para os alunos do 4ºano do AEM. As experiências vão de encontro aos conteúdos lecionados no 3º e 4º ano ( Estudo do Meio). Os alunos do 4º ano serão convidados a almoçar na cantina da escola secundária de forma a promover o convívio entre gerações. Pretende -se com esta atividade: Proporcionar um dia diferente aos alunos do 4º ano do AEM, sendo a atividade realizada na escola secundária e as experiências efetuadas e explicadas pelos alunos do secundário. Estimular a consciência coletiva dos alunos do ensino secundário. Incutir o gosto pela Ciência e a curiosidade científica. Permitir que os alunos adquiram conhecimentos de forma lúdica e experimentando.	Natália Pereira Rocha; Hélio Leite da Silva Aguiar; Glória da Conceicao Seixas Rodrigues	Docentes; Alunos (4.º)	200,00 €	02; 03; 04



# Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan; fev; mar; abr; mai; jun		Saídas de campo/percursos na Natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Contactar de perto com a natureza e adquirir mais conhecimentos;</li> <li>•Preservar e respeitar o meio ambiente;</li> <li>•Praticar exercício físico.</li> </ul>	Marilene Pinheiro Moutinho Martins; Maria Margarida Fernandes da Silva; Maria José Maciel de Sousa Táboas; Luísa da Conceição Ferreira de Andrade; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º T4A; P3; 1.º; 2.º)	0 €	01
jan; fev; mar; abr; jun		Saídas de campo/percursos na natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Contactar de perto com a natureza e adquirir mais conhecimentos;</li> <li>•Preservar e respeitar o meio ambiente;</li> <li>•Praticar exercício físico.</li> </ul>	Marilene Pinheiro Moutinho Martins; Maria Margarida Fernandes da Silva; Maria José Maciel de Sousa Táboas; Luísa da Conceição Ferreira de Andrade; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 4.º)	0 €	01
nov		Concreta 2024	Visita de estudo à exposição CONCRETA 2024 - Feira de Construção, Engenharia, Arquitetura e Design, no parque de exposições de Matosinhos - Exponor	Jorge Américo Pereira Fernandes	Alunos (12.º 12ºF1; 11.º 11ºF1; 10.º 10ºF1)	1000 €	01; 02; 03; 04
nov		Cinema (luz e som)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a todos a possibilidade de partilha de experiências e de saberes.</li> <li>- Proporcionar momentos de aprendizagem diferentes do contexto da sala de aula;</li> <li>- Aumentar as ferramentas educacionais;</li> <li>- Conhecer as aplicações da luz e do som;</li> <li>- Promover novas experiências em contexto real de trabalho.</li> <li>- Promover o contacto com a realidade empresarial;</li> <li>- Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada;</li> </ul>	Anabela Rodrigues da Costa Barreiros	Alunos (11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)		01; 02; 03
jan	30	Vista de Estudo Ciência viva Braga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a todos a possibilidade de partilha de experiências e de saberes.</li> <li>- Proporcionar momentos de aprendizagem diferentes do contexto da sala de aula;</li> <li>- Aumentar as ferramentas educacionais;</li> <li>- Conhecer o funcionamento das empresas;</li> <li>- Promover novas experiências em contexto real de trabalho.</li> <li>- Promover o contacto com a realidade empresarial;</li> <li>- Caracterizar o tipo de produtos fabricados (polímeros e materiais poliméricos);</li> <li>- Motivar os alunos para a área da energia;</li> <li>- Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada;</li> </ul>	Anabela Rodrigues da Costa Barreiros	Alunos (11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)		01; 02; 03; 04; 05
jan		Visita de estudo Central do Lindoso	Conhecer formas de produção de energia elétrica.	Jorge Américo Pereira Fernandes	Alunos (12.º 12ºF1; 11.º 11ºF1; 10.º 10ºF1)	1000 €	01; 02; 03; 04
jan		Visita de estudo WEG - Santo Tirso	Visitar a fábrica de motores da WEG em Santo Tirso	Jorge Américo Pereira Fernandes	Alunos (12.º 12ºF1; 11.º 11ºF1; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	1500 €	01; 02; 03; 04
fev	09	Visita de Estudo 7ºano (Porto)	Ser aluno de EMRC- Visita de estudo ao Planetário e ao Museu do Holocausto. Promover o ensino ativo e interdisciplinar; Contactar com o património histórico-cultural; Desenvolver atitudes e valores, tais como a responsabilidade e a autonomia a partir da dimensão do vivido.	Victor Jorge de Sa Caldas; Joaquim Joao Lopes de Amorim; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Paulo António Lopes Pereira	Alunos (7.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	15	Aula de Campo no Arouca Geopark	Percurso no GeoparK (a pé e/ou autocarro), com paragens em locais estratégicos de interesse geológico e/ou biológico; acompanhamento por um técnico do Geopark, que ajuda na interpretação da paisagem, na identificação de estruturas e fenómenos observados; visita à Casa das Pedras Parideiras e respetivo afloramento; possibilidade de visita ao Centro de Interpretação de Canelas, para observação de fósseis de trilobites.	Carla Maria Gil Silva Garnel; Ana Paula da Silva Cerqueira	Alunos (11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE)		01; 02; 03
fev	15; 16	Visita de Estudo 12ºano - Évora	Ser aluno de EMRC - Visita a Vários pontos de interesse; Promover o ensino ativo; Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática; Diversificar o processo de ensino aprendizagem; Proporcionar o contacto com realidades sócio-culturais diferentes das do meio envolvente dos alunos; Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica; Permitir o contacto com obras de carácter cultural, artístico, religioso, histórico, científico e tecnológico; Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos.	Paulo António Lopes Pereira; Manuel Alberto Domingues Lourenço	Alunos (12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
fev	15; 16	Visita de Estudo 9º ano (Mafra, Lisboa e Coimbra)	Visita de estudo a vários pontos de interesse de Mafra, Lisboa e Coimbra. Promover o ensino ativo e interdisciplinar; Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática; Diversificar o processo de ensino aprendizagem; Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica; Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos.	Sandra Rodrigues de Sousa; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira	Alunos (9.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev		Visita de Estudo a Aveiro - Fátima - Lisboa - Bombarral - Óbidos - Nazaré	<p>Trata-se de uma visita de estudo com os seguintes objetivos gerais e específicos. Relativamente aos principais objetivos gerais podemos gerir os seguintes: - Prevenir o abandono escolar; - Contribuir para a melhoria dos resultados; - Assegurar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso; - Estimular a interação entre os diversos intervenientes da comunidade educativa; - Desenvolver atitudes de responsabilidade, solidariedade e cooperação; - Desenvolver o espírito crítico; - Desenvolver relações sócio afetivas entre aluno/aluno e aluno/professor; - Adquirir saberes e desenvolver os saber-fazer científicos e técnicos; - Promover a aprendizagem pela descoberta e a observação;</p> <p>- Aprofundar conhecimentos e a curiosidade científica; - Desenvolver a formação pessoal e social, através de contextos de aprendizagem reais e diversificados; - Contactar com o mundo empresarial, refletindo sobre contextos de desenvolvimento a diferentes escalas; - Refletir sobre os problemas económicos, tecnológicos, científicos e ambientais de forma integrada. - Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade; - Utilizar métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento de informação, nomeadamente com o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).</p> <p>No caso dos objetivos específicos desta visita de estudo podemos apontar os seguintes: - Evidenciar a envolvente contextual e a envolvente transacional; - Comparar diferentes canais de distribuição; - Explicar fatores de crescimento económico; - Reconhecer a importância do capital humano como fator de crescimento económico; - Relacionar a terciarização da economia com a evolução da estrutura setorial; - Referir as várias formas de vendas; - Reconhecer a importância do capital humano como fator de crescimento económico; - Identificar fatores que têm contribuído para acelerar os fluxos de turismo; - Inferir sobre a importância do turismo na dinâmica de uma cidade; - Identificar o dinamismo funcional de uma cidade; - Reconhecer as assimetrias na distribuição da população portuguesa; - Equacionar problemas decorrentes da desigual repartição da população portuguesa; - Compreender a importância de uma Universidade na dinâmica de uma cidade e da - Compreender as cidades do futuro; - Interpretar diferentes fontes de informação sobre as alterações climáticas.</p>	Maria Paula Higgs Teixeira Estanqueiro Guise Carita; Manuel António Serra da Ponte Rodrigues	Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF2)	2520 €	01; 02
fev		Visita de estudo HAGER - Porto	Visitar a empresa de componentes elétricos.	Jorge Américo Pereira Fernandes	Alunos (12.º 12ºF1; 11.º 11ºF1; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	1500 €	01; 02; 03; 04

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev		Visita de Estudo a Aveiro - Fátima - Lisboa Bombarral - Óbidos - Nazaré	<p>Trata-se de uma visita de estudo com os seguintes objetivos gerais e específicos. Relativamente aos principais objetivos gerais podemos gerir os seguintes: - Prevenir o abandono escolar; -Contribuir para a melhoria dos resultados; -Assegurar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso; - Estimular a interação entre os diversos intervenientes da comunidade educativa; - Desenvolver atitudes de responsabilidade, solidariedade e cooperação; - Desenvolver o espírito crítico; - Desenvolver relações sócio afetivas entre aluno/aluno e aluno/professor; - Adquirir saberes e desenvolver os saber-fazer científicos e técnicos; - Promover a aprendizagem pela descoberta e a observação; - Aprofundar conhecimentos e a curiosidade científica; - Desenvolver a formação pessoal e social, através de contextos de aprendizagem reais e diversificados; - Contactar com o mundo empresarial, refletindo sobre contextos de desenvolvimento a diferentes escalas; - Refletir sobre os problemas económicos, tecnológicos, científicos e ambientais de forma integrada. - Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade; - Utilizar métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento de informação, nomeadamente com o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).</p> <p>No caso dos objetivos específicos desta visita de estudo podemos apontar os seguintes: - Evidenciar a envolvente contextual e a envolvente transacional; - Comparar diferentes canais de distribuição; - Explicar fatores de crescimento económico; - Reconhecer a importância do capital humano como fator de crescimento económico; - Relacionar a terciarização da economia com a evolução da estrutura setorial; - Referir as várias formas de vendas; - Reconhecer a importância do capital humano como fator de crescimento económico; - Identificar fatores que têm contribuído para acelerar os fluxos de turismo; - Inferir sobre a importância do turismo na dinâmica de uma cidade; - Identificar o dinamismo funcional de uma cidade; - Reconhecer as assimetrias na distribuição da população portuguesa; - Equacionar problemas decorrentes da desigual repartição da população portuguesa; - Compreender a importância de uma Universidade na dinâmica de uma cidade e da sua área de influência; - Compreender as cidades do futuro; - Interpretar diferentes fontes de informação sobre as alterações climáticas.</p>	Carlos Alberto Gomes Lopes Novo; Anita Cristina de Sousa Rodrigues	Alunos (10.º 10ºB; 10.º 10ºC)	0 €	01; 02

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	06	Visita de Estudo Feira Qualifica Exponor Porto	<p>Neste ano letivo o tema da feira Qualifica é a inteligência artificial. Estamos na era da inteligência artificial e isso é incontornável. Tem e terá cada vez mais impacto na educação, no mercado de trabalho e nos restantes aspetos da vida. Crianças e jovens vão crescer com esta realidade que para eles será a nova normalidade. Como é que se faz para integrar de forma orgânica com o lado humano? Como é que integramos de forma a não perdermos a humanidade, o sentido crítico e curiosidade, a empatia com os outros, entre outros.</p> <p>ÁREAS DA FEIRA - ESPAÇO ENSINO: Montra viva de saídas profissionais; Escolas e centros profissionais; Cursos Superiores, Mestrados e Pós-Graduações; Dinamização de Workshops; Espaços Interativos</p>	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Maria Fernanda Areal Vaz	Docentes; Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04
mar	15	Visita de estudo - Zoo Santo Inácio - Avintes, Vila Nova de Gaia	<p>CONTEÚDOS / DISCIPLINAS / ÁREAS CURRICULARES / DISCIPLINAS ENVOLVIDAS - Estudo do Meio: Natureza; Português: Expressão Oral; Educação Física: Percursos na natureza; Cidadania e Desenvolvimento: Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental.</p> <p>ÁREAS DE COMPETÊNCIAS - Consolidar metodologias eficazes de educação experiencial, passíveis de utilização em contextos educativos desenvolvidos em visitas de estudo; - Promover a participação ativa na Conservação da Natureza, especialmente das espécies vulneráveis e ameaçadas pela extinção; - Consolidar conhecimentos, partindo à descoberta dos seres vivos e do seu ambiente; - Sensibilizar para importância da Biodiversidade como bem essencial para a vida no planeta Terra; - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo; - Fomentar atitudes de respeito pela vida e pela Natureza; - Enriquecer o desenvolvimento curricular; - Aprofundar interesses; - Identificar aspetos da natureza através de diversas experiências;</p> <p>- Proporcionar vivências, levando os alunos a experimentar várias emoções e aprender a lidar com elas; - Promover a discussão e a partilha das experiências e opiniões dos alunos; - Promover a saúde mental, associada a momentos de aprendizagem, lazer e diversão; - Conhecer o património da região; - Aprender através de atividades lúdicas.</p> <p>VALORES - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação e de responsabilidade; - Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica; - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos, aplicando as medidas de proteção adequadas; - Sensibilizar para a proteção da vida selvagem e o bem-estar dos animais; - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com o outro.</p>	Brigite Cristina Vilar Rodrigues	Alunos (2.º)	0 €	02

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	18; 19; 20	Visita de Estudo a Madrid	<p>A finalidade da atividade é a Promoção de um crescimento cultural e Humano a nível de valores e conhecimentos.</p> <p>A atividade passa pela visita à Plaza de España ; Templo de Debod; Paácio Real; Catedral de La Almudena; Calle Mayor Mercado; SanMiguel; Plaza Mayor; Puerta do Sol; Museo del Prado; Parque del Retiro; Estádio Santiago Barnabéu; Parque Warner; Warner Bros; Visita a Segóvia : Alcázar e Catedral;</p>	Paulo António Lopes Pereira; Jorge Américo Pereira Fernandes; João Rodrigues Cerqueira	Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	350 €	01; 03; 04
mar	21; 22	Cultura e ciência na Capital	<p>Desenvolver a atitude crítica perante o mundo e a ciência.</p> <p>Contribuir para a formação pessoal e a construção de uma cidadania responsável.</p> <p>Reconhecer as características fundamentais da obra literária "Os Maias" e identificar o contexto histórico, a ficção narrativa do romantismo e realismo histórico, a deambulação, a imaginação e a transfiguração.</p> <p>Conhecer o INE e o trabalho que realizam no âmbito da Estatística;</p> <p>Conhecer a utilidade da estatística na vida moderna;</p> <p>Reconhecer como se define o problema a estudar, como se procede à recolha, organização e tratamento dos dados;</p> <p>Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada.</p> <p>Roteiro:1º dia- Monção - Campo Grande - Lisboa: visita ao museu Rafael Bordalo Pinheiro e participação na oficina "O manguito como gesto pedagógico"; visita à Assembleia da República"</p> <p>2º dia - Visita guiada ao INE ; Roteiro de "Os Maias" em Sintra - Monção</p>	Neusa Maria de Sousa Ramalheira; Maria Fernanda Areal Vaz; Cristina Maria Botelho Teixeira Ramadas; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha	Docentes; Alunos (11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2)		01; 02; 04
mar		Cimeira IPVC	<p>A CIMEIRA IPVC é um evento inovador que vai atrair até Viana do Castelo mais de cinco mil visitantes. A iniciativa, organizada em parceria com a Federação Académica do IPVC, promove "essencialmente a EDUCAÇÃO. Trata-se igualmente de um evento de NETWORKING que proporciona a TODOS – alunos, professores, empresas e empresários, famílias e toda a comunidade envolvente– a possibilidade de PARTILHA de experiências, saberes, de horizontes, o contacto com empresas e a apresentação de projetos. Um evento GLOBAL que foi pensado e criado para toda a região do Alto Minho e não só". Os participantes serão desafiados a embarcar numa viagem pelas PROFISSÕES DO FUTURO participando, ativamente, nas várias experiências das diferentes áreas de formação do IPVC. "Altura ideal para conhecer igualmente as novas oportunidades do mercado de trabalho e novas profissões para as quais nos devemos preparar. Para isso o IPVC dispõe de uma série de serviços e apoios que acompanham, desde a primeira à última etapa, todos aqueles que optem pela aventura do CONHECIMENTO e da FORMAÇÃO, sem medo de um mundo repleto de desafios e experiências diferentes", refere a comissão organizadora.</p> <p>No evento estima-se a presença de mais de cinco mil participantes ativos (antigos e atuais estudantes do IPVC, estudantes de escolas secundárias e profissionais, professores, famílias, entidades empregadoras e representantes de instituições públicas e privadas da região).</p>	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (9.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		ESCE Open Days	Os ESCE Open Days é o maior evento que decorre na E.S.C.E. - Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença e um dos maiores do I.P.V.C., com a participação de mais 800 alunos das escolas secundárias e profissionais dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, com o objetivo de conhecerem as instalações e a oferta formativa desta instituição.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (12.º 12ºC; 12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04
mar		Visita de Estudo.	O objetivo desta atividade é alargar os horizontes culturais dos nossos alunos, levando-os a (re)conhecer uma cultura que estudam e lhes é apresentada em contexto escolar. A visita seria para realizar na última semana do 2º período, com uma duração de 2 dias. Porém, estamos a tentar conciliar com a disciplina de E. Moral, tornando a visita de interdisciplinar, para que possa ser exequível com o orçamento familiar de cada agregado familiar.	Sandra Rodrigues de Sousa	Alunos (9.º 9ºC; 9.º 9ºB; 9.º 9ºA)		01; 02; 03; 04
mar		Visita de estudo a Espanha	O objetivo desta atividade é alargar os horizontes culturais dos nossos alunos, levando-os a (re)conhecer uma cultura que estudam e lhes é apresentada em contexto escolar. A visita seria para realizar na última semana do 2º período, com uma duração de 1 dia. Porém, estamos a tentar conciliar com a disciplina de E. Moral, tornando a visita de interdisciplinar, para que possa ser exequível com o orçamento familiar de cada agregado familiar.	Sandra Rodrigues de Sousa	Alunos (8.º 8ºD; 8.º 8ºC; 8.º 8ºB; 7.º 7ºF)		01; 02; 03; 04
		Planetário Porto	- Proporcionar a todos a possibilidade de partilha de experiências e de saberes. - Proporcionar momentos de aprendizagem diferentes do contexto da sala de aula; - Aumentar as ferramentas educacionais; - Conhecer o funcionamento das empresas; - Promover novas experiências em contexto real de trabalho. - Promover o contacto com a realidade empresarial; - Desenvolver o sentido crítico face ao modo como a informação é apresentada;	Anabela Rodrigues da Costa Barreiros	Alunos (11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)		01; 02; 03; 05
abr	11	Mostra Universidade do Porto - Multiusos de Gondomar	A Mostra da Universidade do Porto, de 11 a 14 de abril de 2024 é um evento dirigido sobretudo aos alunos do ensino básico e secundário, constituindo-se como uma janela aberta à descoberta e ao conhecimento das diferentes áreas de atuação e de investigação da Universidade que reúne a mais completa oferta de programas de formação do ensino superior português. Na U.Porto existem mais de 600 programas de formação para todos os públicos, em todas as grandes áreas de estudo, desde o 1.º Ciclo (licenciatura e mestrado integrado), até aos mais elevados graus de pós-graduação (mestrado e doutoramento). O visitante poderá encontrar informações sobre apoios sociais, empregabilidade e programas de mobilidade, ou ainda participar em algumas sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e obter apoio em matéria de orientação vocacional.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Alunos (12.º 12ºA; 12.º 12ºB; 12.º 12ºC; 12.º 12ºD; 12.º 12ºE)	0 €	01; 02; 03; 04
abr	26	Visita de Estudo - 5º ano (Avintes e Porto)	Ser aluno de EMRC - Visita de Estudo ao Parque Natural de Avintes e Museu dos Descobrimentos ou Pavilhão da Água - Porto a definir) Promover o ensino ativo e interdisciplinar; Contactar com o património histórico-cultural; Desenvolver atitudes e valores, tais como a responsabilidade e a autonomia a partir da dimensão do vivido.	Paulo António Lopes Pereira; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (5.º 5ºF; 5.º 5ºE; 5.º 5ºD; 5.º 5ºC; 5.º 5ºB; 5.º 5ºA)		01; 02; 03; 04; 05

# Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	29; 30	Visita de Estudo - 8º ano (Seia)	Ser aluno de EMRC - Realização de atividades lúdico-pedagógicas na Quinta do Crestelo - Seia Visita ao Centro Interpretativo de Seia; Subida à Torre; Promover o ensino ativo e interdisciplinar; Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática; Diversificar o processo de ensino aprendizagem; Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica; Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos.	Sandra Rodrigues de Sousa; Jaqueline Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (8.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
abr		Percurso literário.	Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XIX e XX. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos constitutivos do texto poético e narrativo. Reconhecer e valorizar valores estéticos e culturais manifestados nos textos. Monção- Sintra- Museu Olga Cadaval " Ano da Morte de Ricardo Reis"- Ida para Lisboa- Dormida Pousada da Juventude do Parque das Nações - O espaço da cidade de Lisboa ( autocarro panorâmico) - Percurso literário de Saramago seguindo/Editorial Caminho- Regresso.	Maria Fernanda Areal Vaz	Docentes; Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2)	0 €	01; 02; 03
mai	02; 03	Visita de Estudo 10ºano - Évora	Ser aluno de EMRC - Visita a vários pontos de interesse ; Promover o ensino ativo; Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática; Diversificar o processo de ensino aprendizagem; Proporcionar o contacto com realidades sócio-culturais diferentes das do meio envolvente dos alunos; Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica; Permitir o contacto com obras de carácter cultural, artístico, religioso, histórico, científico e tecnológico; Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos. Visita a Vários pontos de interesse de Coimbra e Lisboa; Promover o ensino ativo; Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática; Diversificar o processo de ensino aprendizagem; Proporcionar o contacto com realidades sócio-culturais diferentes das do meio envolvente dos alunos; Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica; Permitir o contacto com obras de carácter cultural, artístico, religioso, histórico, científico e tecnológico; Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos.	Paulo António Lopes Pereira; Manuel Alberto Domingues Lourenço	Alunos (10.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
mai	23	360 Tech Industry – Feira Internacional da Indústria 4.0/5.0, Robótica, Automação e Compósitos	- Contactar com um conjunto alargado de empresas do setor da área de formação. - Participar num conjunto de atividades promovidas pelos expositores com foco na Indústria 5.0, como o novo paradigma para a transformação digital da indústria e que complementa a Indústria 4.0 tendo como objetivo a humanização da utilização da inteligência artificial (IA). - Conhecer os desenvolvimentos tecnológicos na área da robótica, automação e compósitos.	Marco Paulo Moreira Lima	Alunos (12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 10.º 10ºF1)	0 €	01; 02; 03; 04; 05



# Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai	31	Visita de Estudo - "Uma aventura no meio dos animais" – Zoo de Santo Inácio.	<p><b>OBJETIVOS DA ATIVIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover o desenvolvimento integral do aluno;</li> <li>•Formar cidadãos com uma maior consciência ambiental e maior sensibilidade para a Conservação das Espécies e Preservação do Ambiente.</li> <li>•Permitir identificar as características físicas e biológicas de alguns animais domésticos, bem como os seus modos de vida;</li> <li>•Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem a promoção de uma vida saudável e de um ambiente sustentável;</li> <li>•Adquirir novos conhecimentos de acordo com o tema “Os seres vivos”;</li> <li>•Experienciar momentos de convívio.</li> </ul> <p>Visita de estudo com saída da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves às 9.00 em direção ao Zoo de Santo Inácio.</p> <p>Durante a visita ao Zoo Santo Inácio, os visitantes têm como oferta a visita ao Zoo e às cerca de 200 espécies que lá habitam e assistir aos “Encontros com o Tratador” que o Zoo Santo Inácio criou de forma a complementar o dia de todos aqueles que escolheram o Zoo.. Nesses encontros os alunos terão acesso ao tratador dos Leões Asiáticos e ao tratador dos Pinguins de Humboldt. O almoço piquenique será no recinto do Zoo. No parque das merendas Parque de Merendas ou nos jardins exteriores ao Zoo.</p> <p>O Zoo Santo Inácio dispõe de um Parque de Merendas para quem optar por trazer o almoço de casa.</p> <p>No Parque de Merendas existem cacifos para guardar as lancheiras dos alunos. Cada cacifo tem capacidade para cerca de 40 a 50 mochilas. Deverá levar-se um cadeado. Os cacifos estão sujeitos a disponibilidade. A visita estará ao cargo de um monitor. O programa educativo do Zoo contempla quatro temas.</p> <p>1- Animais da Quinta. 2-Mini ou gigante? 3-Aves do mundo. 4-Felinos selvagens. No fim de toda a visita será feito o regresso à escola de origem.</p>	Sónia Carina Moreira Gonçalves; Mafalda Sofia Silva Evangelista; Cristina Rodrigues Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (1.º)	0 €	01; 02; 03
mai	31	Visita ao parque da cidade berço e ao castelo de Guimarães. Turmas do 3º ano (V3A, V3B e V3C) da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves.	<p><b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:</b></p> <p>- Saída da EBJPG em Monção pelas 9h00. - Chegada ao parque da cidade berço em Guimarães cerca das 10h30. - Realização de atividades aquáticas e de exploração da natureza até às 13h00. - Almoço convívio (piquenique). - Visita guiada ao Castelo de Guimarães pelas 14h00. - Partida de regresso a Monção às 15h30. - Chegada à escola base às 17h00.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e usufruir das paisagens naturais e das atividades proporcionadas no parque da cidade berço. - Identificar e localizar um dos locais mais emblemáticos relacionados com a nossa nacionalidade. - Desenvolver a capacidade de observação, análise e comunicação dos alunos. - Sensibilizar para a preservação do património histórico e cultural.</li> <li>- Promover a sociabilidade entre alunos e docentes.</li> </ul>	Sandra de Oliveira Sousa Lourenço; Renato Alberto Certal Pombo; Johann Barreiros Pereira Pinto	Alunos (3.º)	0 €	01; 02; 03

## Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		Desporto, Turismo e Aventura	Participação num conjunto de atividades aquáticas, nomeadamente, Canoagem e Stand Up Padlle. Os principais objectivos da actividade: - Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de partilha de experiências e saberes; - Dar a conhecer ao formando a organização e gestão de uma empresa de desporto e aventura, que fornece serviços ao nível do comércio e turismo, utilizando plataforma digitais para a promoção das actividades desenvolvidas; - Proporcionar uma experiência prática de relacionamento profissional com técnicos desportivos experientes; - Acesso às instalações da empresam Minhaventura; - Contacto com os responsáveis da empresa com o objectivo de conhecerem o âmbito das actividades desenvolvidas e a pertinência da empresa a nível local;	Manuel António Serra da Ponte Rodrigues; José Carlos Rodrigues Leal Costa; Jorge Américo Pereira Fernandes	Alunos (12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	1690 €	01; 02; 03; 04
jun		Um dia no Zoo	Visita ao Zoo da Maia para desenvolvimento de diferentes atividades pedagógicas: visita guiada (Zoo + Arca de Noé + Reptilário + Esqueletolândia) , Vamos dar de comer à bicharada; Pedizoopaper; Sala de incubação. Conhecer as diferentes espécies; conhecer as características dos animais; conhecer o processo reprodutivo; educar, sensibilizar e desenvolver valores, atitudes e comportamentos positivos em defesa da proteção da Natureza e da sua biodiversidade.	Maria Manuel Cerqueira Nande	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
		EMRC: Magia e adrenalina - Magikland	Desenvolvimento de atividades no Parque Magikland em Penafiel; Promover o ensino ativo e interdisciplinar; Desenvolver atitudes e valores, tais como a responsabilidade e a autonomia a partir da dimensão do vivido	Paulo António Lopes Pereira; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (6.º)		01; 02; 03; 04; 05

# Visita de estudo

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Visita de Estudo "Viagem no tempo"	<p>Esta visita de estudo visa proporcionar uma experiência lúdica, de contacto e consolidação das aprendizagens tendo como principal objetivo inculcar nos alunos, o respeito pelo nosso passado e valorização da nossa história, tradições e costumes, através da experiência. Relembrar os nossos antepassados é uma das melhores formas de compreendermos a nossa própria essência! Educar para a preservação do nosso património histórico e sociocultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enriquecer o desenvolvimento curricular;</li> <li>- Aprender através de atividades lúdicas;</li> <li>- Aprofundar interesses e identificar aspetos culturais através de diversas experiências.</li> <li>- Proporcionar vivências, levando a criança a experimentar várias emoções e aprender a lidar com elas;</li> <li>- Promover a discussão e a partilha das experiências e opiniões dos alunos;</li> <li>- Educar para o desenvolvimento integrado, pela valorização cultural;</li> <li>- Consolidar metodologias eficazes de educação experiencial, passíveis de utilização em contextos educativos desenvolvidos em visitas de estudo.</li> <li>- Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação e de responsabilidade.</li> <li>- Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica.</li> </ul> <p>Data prevista da realização: 2 de maio de 2024</p> <p>A visita consistirá numa viagem com início nas escolas de origem dos alunos (Tangil, Mazedo, Pias e Monção) até ao Paço dos Duques de Bragança onde se realizarão as atividades "oficina de escudo e espada (para cada aluno); teatro "Aqui nasceu o rei" e visita guiada ao Paço. Seguir-se-á a visita ao Castelo de Guimarães e almoço nas imediações do mesmo.</p> <p>Da parte da tarde far-se-á uma visita guiada à Citânia de Briteiros (transporte a cargo da transportadora contratada).</p> <p>Após o lanche (junto à casa do Povo de Briteiros) regresso às escolas de origem.</p> <p>Horário previsto de saída: 9h Horário previsto de regresso: 17h</p> <p>Custo estimado da visita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transporte 1700 euros</li> <li>- Visitas e atividades: 700 euros</li> </ul> <p>Número previsto de participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 120 alunos</li> <li>- 6 professores</li> <li>- 6 assistentes operacionais</li> </ul>	Paula Cristina da Silva Duarte Vasconcelos; Marlene Pereira Rodrigues Rocha; Francisco Pereira Gonçalves; Elvira da Conceição Gomes da Cunha; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite; Carla Manuela Teixeira Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (4.º M4A; 4.º P4A; 4.º T4A; 4.º V4A; 4.º V4B; 4.º V4C)	0 €	01; 02; 03

# Concurso

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Matemáticas na Raia	<p>Matemáticas na Raia é um concurso de resolução de problemas por equipas que se realiza na Galiza e no Norte de Portugal, organizado conjuntamente pela Asociación Galega do Profesorado de Educación Matemática (AGAPEMA) e a Associação de Professores de Matemática (APM) de Portugal.</p> <p>Esta atividade tem caráter anual e nela podem participar turmas completas de 3.º ESO da Galiza e do 9.º ano da Região Norte de Portugal.</p> <p>A prova consiste em resolver, em hora e meia, cinco problemas e terá lugar no mesmo dia, à mesma hora e com os mesmos enunciados na Galiza e em Portugal.</p>	João Manuel Correia Vilar; Isabel Afonso Martins; Anabela Lamas Gonçalves Lages	Alunos (9.º 9ºH; 9.º 9ºG; 9.º 9ºE; 9.º 9ºA)	0 €	02; 03
		Partitura perdida	<p>Disponibilizar partituras em alguns pontos da escola com o intuito de ser encontrada pelos alunos que, caso participem devem enviar via mail (ou outro) gravação da sua interpretação da mesma. Em alternativa a apresentação de cada aluno poderá ser feita de modo presencial.</p> <p>Objetivos: fomentar a prática instrumental e o trabalho de leitura musical autónoma; diversificar a cultura musical.</p>	Luisa Claudia Afonso Bessa	Alunos (6.º)	00 €	02
		Jogo da Bolsa 2024.	<p>Os alunos deverão escolher cinco ações de uma lista proposta pelos docentes até final de outubro. O vencedor será o aluno que consegue valorizar mais a sua carteira de 5 ações cujo resultado será apurado no dia 31 de maio de 2024. Esta atividade tem os seguintes objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir o abandono escolar;</li> <li>- Contribuir para a melhoria dos resultados;</li> <li>- Assegurar condições facilitadoras da formação integral do aluno e do seu sucesso;</li> <li>- Desenvolver o espírito crítico e a tomada de decisões;</li> <li>- Promover a aprendizagem pela descoberta e a observação;</li> <li>- Aprofundar conhecimentos e a curiosidade financeira.</li> </ul> <p>Esta atividade tem os seguintes objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber o que é a bolsa de valores identificando valores mobiliários transacionados em bolsa e os intervenientes;</li> <li>- Identificar as funções dos vários intervenientes no mercado de capitais;</li> <li>- Analisar os rendimentos e os riscos dos diferentes valores mobiliários;</li> <li>- Definir carteira de títulos, evidenciando a rentabilidade e o risco associados;</li> <li>- Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança;</li> <li>- Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiam a tomada de decisões financeiras;</li> <li>- Identificar elementos de comparação das ações;</li> <li>- Identificar as principais características de uma ação;</li> <li>- Reconhecer a relação existente entre o preço de uma ação e o risco associado;</li> <li>- Compreender formas de dispersão do risco através da diversificação.</li> </ul>	Carlos Alberto Gomes Lopes Novo; Anita Cristina de Sousa Rodrigues	Alunos (11.º 11ºB; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE)	0 €	01; 02; 03

# Concurso

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		"Uma Aventura Literária...2024"	Concurso lançado por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada em 1982 e promovido pela Editorial Caminho. Destina-se a crianças e jovens em idade escolar e apresenta seis modalidades: Texto Original, Recomendação da Leitura, Crítica, Desenho, Olimpíadas da História e Teatro na Rádio. Desenvolver habilidades de comunicação; Promover o gosto pela leitura e pela escrita; Valorizar a componente estética na produção escrita; Promover o espírito crítico; Reconhecer e premiar o mérito.	Vitor Manuel Pereira Reis; Teresa Paula Cerqueira Sarandão de Almeida; Maria Teresa Lourenço Pereira; Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Maria Fernanda Areal Vaz; Maria de Fátima Lobato Vieira do Vale; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Ester Maria da Silva Mesquita; Casimiro Augusto Almeida Alves; António de Jesus Meleiro; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Bela Goncalves Esteves Rodrigues	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	02; 03
mai; jun		Leitor do ano	Atribuição de um prémio e de um diploma ao melhor leitor do ano. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover o gosto pela leitura</li> <li>● Promover a autonomia na construção do saber</li> <li>● Fazer perceber ao aluno, de uma forma indireta, que a leitura é formadora do nosso ser</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	130 €	01; 02; 03
mai		Le français, c'est chouette!	Os alunos do 8º ano divulgam nas turmas do 7º ano de francês o concurso. Os interessados inscrevem-se, tendo de executar as tarefas solicitadas numa prova (exercícios de vocabulário, de completar provérbios, etc...). Os alunos do 8º ano corrigem as provas. Serão atribuídos prémios simbólicos aos melhores classificados. Pretende-se com a atividade: -Promover/divulgar a língua e a cultura francesa; Enriquecer o vocabulário; Desenvolver o espírito de cooperação, de comunicação, de autonomia e o sentido de responsabilidade; Incentivar comportamentos cívicos.	Maria de Fátima Lobato Vieira do Vale; Casimiro Augusto Almeida Alves; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Ana Maria Alves Goncalves	Alunos (8.º 8ºH; 8.º 8ºG; 8.º 8ºF; 8.º 8ºE; 8.º 8ºA; 7.º 7ºG; 7.º 7ºE; 7.º 7ºD; 7.º 7ºC; 7.º 7ºB; 7.º 7ºA)	0 €	01; 02; 03

# Avaliação interna

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Estudo Estatístico nas Bibliotecas	Realização de estatísticas com a finalidade de melhorar o serviço prestado pelas bibliotecas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar e facultar a toda a comunidade educativa dados relativos à utilização da BE/CRE</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	40 €	01; 02; 03
mai; jun; jul		Avaliar para Melhorar	Autoavaliação da BE, segundo o Modelo da RBE - MABE. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir a obrigação legal, entregando os relatórios à RBE, Conselho Pedagógico e Diretor do agrupamento</li> <li>• Fazer reflexão crítica do trabalho desenvolvido de forma a poder melhorar os aspetos menos conseguidos</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	20 €	01; 02; 03

# Eco-escolas

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Eco Escolas	Ao logo do ano, com trabalho transversal e articulado com todos os parceiros Eco-escola, serão realizadas ações/atividades subordinadas aos temas: resíduos, água, energia e biodiversidade.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3)	0 €	01; 03; 04; 05
		Projeto Eco-Escolas - Mazedo	Projeto de agrupamento e de escola em que o objetivo é informar, alertar e desenvolver hábitos de sustentabilidade : •Desenvolver na comunidade educativa uma consciência ecológica na separação de resíduos; •Sensibilizar para a separação, divisão e recolha seletiva de resíduos; •Promover o conhecimento da regra dos 5 Rs; •Consciencializar relativamente à importância de medidas de sustentabilidade ambiental. Objetivos Específicos: Aperfeiçoar a cultura de cidadania e desenvolvimento; Garantir condições que promovam a participação e a iniciativa de todos os membros da comunidade escolar.; Melhorar os resultados escolares e promover o sucesso educativo.,Promover a igualdade e a inclusão.	Carlos Alberto Mouta Bernardo; Carla Manuela Teixeira Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 MJ1; 2.º M2A; 1.º M1A; 3.º M3A; 4.º M4A)	0,00 €	01; 02; 03; 04; 05
		Projeto Eco-escolas da Escola Secundária de Monção	1. Formalização de um Conselho Eco-Escola (grupo de trabalho com representação dos alunos em maioria, professores, funcionários, pais, município, autarquia local e outros elementos da comunidade, que sugeriu, discutiu e avaliou o plano de atividades) 2. Realização de uma Auditoria Ambiental (ferramenta de diagnóstico do estado ambiental da escola e que permitiu uma verificação da evolução ao longo do tempo) 3. Construção de um Plano de Ação (planificação/previsão das atividades nos vários temas de trabalho: Resíduos, Água, Energia, Espaços Exteriores, Biodiversidade, Geodiversidade e Floresta. 4. Monitorização e Avaliação (análise do sucesso das atividades realizadas face a metas concretas; criação de brigadas verdes para monitorização das ações da comunidade escolar. 5. Trabalho Curricular (as atividades Eco-Escolas foram integradas em várias disciplinas) 6. Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local (divulgação do Programa na escola na comunidade; articulação com outras entidades; realização do Dia Eco-Escolas). 7. Eco-Código (conjunto de frases, ideias, compromissos, elaboradas pelos alunos da escola, que traduzam o código de conduta/regulamento ambiental da escola)	Rui Igreja Ferreira Gonçalves; Natália Pereira Rocha; Hélio Leite da Silva Aguiar; Cristina Maria Botelho Teixeira Ramadas	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		01; 04
nov	21	Comemoração do dia internacional da floresta autóctone	Replantação de carvalhos e sobreiros, semeados pelas crianças nem anos letivos anteriores, para reflorestar zonas ardidas da floresta em Merufe. Como objetivos específicos: - Consciencializar as crianças para a importância da biodiversidade - Sensibilizar para a importância das árvores autóctones e para os efeitos nefastos causados pelas plantas invasoras - Recuperar os ecossistemas degradados - Replantar a floresta autóctone	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04

## Atividade desportiva

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev; mar		Torneio de Futsal Misto	Realização de um torneio de futsal misto, sendo as equipas constituídas por elementos de ambos os géneros, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física.	Marta Lígia da Fonseca Machado; Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	15 €	02; 03; 04
fev		Mega-atleta	Realização de uma competição, por escalões etários, nas disciplinas de salto em comprimento e corrida de velocidade, do atletismo. Estas competições têm como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e a aplicação de conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física.	Marta Lígia da Fonseca Machado; Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	12 €	02; 03; 04



# Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	15	Receção aos alunos	Atividades: Acolhimento dos alunos nas salas de aula; Apresentação e realização de alguns jogos; Visita aos diferentes espaços escolares; Entoação de uma canção; Entrega de lembranças. Objetivos: Melhorar a articulação entre os diversos ciclos que constituem a escola; Fomentar a participação de todos os agentes educativos; Promover a integração dos novos alunos; Proporcionar a socialização, criando um ambiente de amizade e carinho; Informar sobre o funcionamento da escola; Proporcionar aos alunos experiências que favorecem relações de amizade com colegas, professores e assistente e operacionais.	Maria Amelia Lobato Rodrigues Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	30 €	01; 02; 03; 04
dez; jan		Campanha de solidariedade (cabaz de Natal) - "É tempo de dar e cuidar."	Campanha de recolha de bens alimentares; Entrega de cabazes de Natal a famílias carenciadas do Agrupamento de Escolas; Sensibilizar a comunidade escolar para o verdadeiro sentido do Natal; Fomentar os valores da solidariedade e da partilha; Desenvolver o espírito criativo.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	01; 02; 03; 04; 05
dez		Dia Internacional da Pessoa com deficiência	O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é uma data comemorativa internacional promovida pelas Nações Unidas desde 1998, com o designio de promover uma maior compreensão dos assuntos relacionados com a deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar das pessoas. Objetivos: 1 – Procurar aumentar a consciência dos benefícios trazidos pela inclusão das pessoas com deficiência em cada aspeto da vida política, social, económica e cultural. 2 – Promover o exercício pleno dos direitos humanos e da participação na sociedade. 3- Refletir sobre a diferença em contextos diversos; 4 - Interagir coletivamente de uma forma lúdica a partir diálogos, jogos e participação em atividades; 5 - Consciencializar acerca da existência da deficiência em contextos diversos; 6 - Estimular o respeito pela diferença; 7 - Incentivar à participação, desenvolvendo a vertente oral; 8 - Despertar a criatividade e a imaginação; 9 - Interagir positivamente em contexto educativo e social.	Maria Rosalina da Silva Mendes; Maria Paula da Silva Nunes; Maria Filomena Barros G.Fernandes; Maria Fernanda da Torre Rolo Ferreira; Maria Fatima Morgado Antunes; Maria Clara Brandao Lima Afonso; Marco Pinto; Francisco José Ribeiro; Francisco Jose Pires Alves; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco; Fernanda Maria Antunes da Silva; Augusto de Jesus Araújo Cunha; Aloisio Eugenio Lima de Sousa	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
set	15	Receção às crianças do J. I. de Cortes	Melhorar a articulação entre os grupos do JI de Cortes; -Fomentar a participação de todos os agentes educativos; -Promover a integração das novas crianças; -Proporcionar a socialização, criando um ambiente de amizade e carinho; -Proporcionar às crianças experiências que favorecem relações de amizade com pares, educadoras e assistentes operacionais.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04

# Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	15	"Receção aos alunos do 1º ciclo"	Objetivos: Promover aos alunos do 1º ciclo um primeiro dia de escola agradável e que futuramente o possam recordar com alegria. Dar a conhecer/relembrar aos alunos a comunidade Educativa e o Espaço Escolar. Estabelecer relações sociais entre os elementos da comunidade educativa Conhecer o meio escolar; Realizar atividades lúdicas no meio escolar. Dar as Boas-vindas aos alunos no recreio correspondente a cada ano, que foram previamente atribuídos pelo Sr. Coordenador de Estabelecimento. Os PTT dirigem-se para as respetivas salas para dar indicações sobre as atividades do dia. Visita às instalações; Elaboração dos cartões para o Painel dos desejos/espectativas para este ano letivo, na sala de aula. Cada aluno terá um cartão colorido onde poderá expor receios/gostos/preferências/medos/desejos/vontades/propostas/elogios... Cada ano junta-se para apresentar os resultados dos trabalhos dos alunos, no espaço correspondente ao seu recreio. Construção do painel por anos, afixando os cartões no local reservado para o efeito. Polivalente – Painel dos Desejos.	Susana Rosa Pires da Costa; Mafalda Sofia Silva Evangelista; João Carlos Oliveira Ferreira; Brigite Cristina Vilar Rodrigues	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	03
out	16	Dia da Alimentação	Atividades: Visualização de histórias alusivas ao Dia Mundial da Alimentação: Pré- escolar e 1º ano: «A lagartinha muito comilona». Restantes anos: «A menina que não gostava de fruta». Todos os anos: Visualização de um vídeo "Alimentos" da Escola Virtual Audição da música: «Comer fruta», do projeto Sónia Araújo. Pré- escolar e restantes anos: espetadas de frutas. Pintura de frutas: Decoração de coroas de frutas para afixar nas portas, de entrada, das salas de aula. Receita de um bolo para os alunos levarem para casa e confeccionarem em família. Objetivos: Promover o processo ensino/aprendizagem para que os alunos aprendam a aprender; Promover na comunidade escolar e local hábitos e métodos saudáveis; Conhecer a roda dos alimentos; Estimular nas crianças o gosto pelos alimentos saudáveis.	Susana Fernanda Martins Moreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out		Día de la Hispanidad	Comemoração da chegada de Cristóvão Colombo ao Continente Americano (12 de outubro de 1492); Com esta atividade pretende-se: - Valorizar a importância da língua espanhola no mundo; - Dar a conhecer os países onde a língua espanhola é a língua oficial; - Conhecer lugares emblemáticos localizados em países de língua espanhola; - Valorizar a importância da língua e cultura espanhola no mundo laboral; - Relembrar a descoberta das Américas por Cristóvão Colombo; - Partilhar a importância e o gosto pelo espanhol em escolas do ensino regular.	Sandra Rodrigues de Sousa; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Carina Rodrigues	Alunos (10.º 10ºB; 10.º 10ºC; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 7.º)	2 €	01; 02; 03
nov	03	Feira Tradicional	Promover a cultura e as tradições locais; Preservar o património cultural; Promover a criatividade; Partilhar conhecimentos; Envolver a comunidade local.	Encarregados de Educação	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	10	Dia de S. Martinho-Magusto	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Fomentar a participação de todos os agentes educativos.</li> <li><input type="checkbox"/> Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam relações de amizade e sócio afetivas com toda a comunidade educativa.</li> <li><input type="checkbox"/> Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições.</li> </ul>	Susana Rosa Pires da Costa; Maria José Gomes Agra de Carvalho; Jose Augusto Costa Brito; Johann Barreiros Pereira Pinto; Elvira da Conceição Gomes da Cunha; Carla Elisabete Teixeira Carvalho Bento	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
nov	13	Dia de S. Martinho - Magusto.	<p>Atividades: -Realização de atividades em sala de aula, relacionadas com o tema (historias, lenda, provérbios, escrita de textos, desenhos, canções, dramatizações...); -Elaboração de cartuchos; - Magusto/convívio. Objetivos: -Fomentar a participação de todos os agentes educativos. - Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam relações de amizade e sócio afetivas com toda a comunidade educativa. -Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições.</p>	Nidia Paula de Jesus Pino Martins	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
nov	14	Magusto - Dia de S. Martinho	<p>Anterior à data: Recolha da caruma e das castanhas; Elaboração e decoração de cartucho das castanhas, utilizando materiais recicláveis, para inculir atitudes e valores ecológicos, a reutilização de materiais e potenciar a imaginação e a criatividade; Pesquisar e explorar a Lenda de S. Martinho, assim como pesquisa ou recolha de provérbios populares, com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e escrita através das pesquisas relacionadas com o tema; No dia: Realização simbólica do assar das castanhas na fogueira, salto da fogueira, canções de roda, enfarruscar da cara, de forma a preservar as tradições; Realização de um lanche convívio com a degustação das castanhas assadas; Promover a articulação entre Jardim-de-infância e Escola do 1.o Ciclo; A atividade pretende inculir nos alunos, o respeito pelo nosso passado e valorização da nossa história, tradições e costumes, através da experiência lúdica.</p>	Maria Paula da Silva Nunes; Madalena da Conceição Loureiro Parente	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
nov		Dia de S. Martinho - Magusto	<p>Comemorar o Dia de S. Martinho com toda a comunidade escolar. Comer castanhas e beber sumo, cantar e dançar. Promover um convívio entre todas as crianças / alunos da escola. Reviver as tradições da nossa região. Viver momentos de descontração e partilha.</p>	Maria Margarida Fernandes da Silva; Maria José Maciel de Sousa Táboas; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 4.º)	0 €	03; 04
dez		Festa de Natal	<p>Festa de Natal de todos os membros da comunidade educativa; Apresentação de atividades ensaiadas por cada turma; Chegada do Pai Natal com entrega de presentes; Lanche convívio. Objetivos: - Identificar o grande motivo da festa de Natal; - Reconhecer o Natal como festa da família; - Preservar e valorizar tradições; - Revalorizar os valores morais; - Desenvolver a criatividade e a imaginação; - Reconhecer a importância da linguagem oral e escrita; - Promover o convívio escola/comunidade; - Criar condições que permitam a promoção de igualdade de oportunidades; - Fomentar a solidariedade.</p>	Rafaela Isabel Ribeiro Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan		Cantar as Janeiras	As crianças percorrerão as ruas de Pias em direção ao Centro Paroquial Social Padre Agostinho Caldas Afonso onde cantarão as Janeiras. - Sensibilizar as crianças, os pais e a comunidade para a preservação da cultura local e das tradições populares; - Promover o convívio entre a Comunidade Educativa/Alunos/Famílias; - Desenvolver a Expressão Musical; - Desenvolver a acuidade auditiva; - Explorar o sentido rítmico; - Desenvolver as Expressões Artísticas através da construção das coroas de reis e de instrumentos musicais com materiais de desperdício.	Sónia Cristina Rodrigues de Sousa	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
fev	08	Carnaval	Preservar a tradição do Carnaval; Potenciar a imaginação e a criatividade; Incutir atitudes e valores ecológicos; Incentivar o espírito de humor e de crítica. Promover a articulação entre Jardim-de-infância e Escola do 1.º Ciclo; Incentivar a criatividade e valorizar a arte popular; Interagir com as famílias. Solicitar a colaboração dos pais na construção das máscaras e caracterização dos alunos.	Elisabete Rebelo Rodrigues	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 PJ2; P3 PJ3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 03; 04
fev		"La Chandeleur": Confeção /degustação de crepes e ou outras especialidades francesas.	Comemora-se a "Chandeleur" com a confeção e/ou degustação de crepes e ou outras especialidades francesas. Pretende-se divulgar a gastronomia e a cultura francesas; adquirir vocabulário alusivo à atividade; promover a partilha e um convívio saudável.	Vitor Manuel Pereira Reis; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Casimiro Augusto Almeida Alves; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Ana Maria Alves Goncalves	Docentes; Alunos (9.º 9ºH; 9.º 9ºG; 9.º 9ºF; 9.º 9ºE; 9.º 9ºD; 9.º 9ºA; 8.º 8ºH; 8.º 8ºG; 8.º 8ºF; 8.º 8ºE; 8.º 8ºA; 7.º 7ºG; 7.º 7ºE; 7.º 7ºD; 7.º 7ºC; 7.º 7ºB; 7.º 7ºA; 11.º 11ºD)	0 €	01; 03
mar	19	Dia do Pai	Comemorar o Dia do Pai em contexto escolar; Conhecer os valores humanos -cristãos da relação familiar.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	50 €	01; 02; 03; 04; 05
mar; abr		"Comemorar os 50 anos do 25 de abril"	Trabalhar o tema através de análise de notícias, textos publicitários e/ou cartas, entrevistas, personalidades, etc. Na semana do 25 de abril serão expostos os trabalhos realizados. •Sensibilizar para a preservação e valorização da tradição dos Santos Populares; •Desenvolver o espírito crítico e criativo nos alunos; •Fomentar o gosto pela leitura e pela poesia; •Promover a interdisciplinaridade.	Rosa Maria Faria Fernandes; Rosa Celeste Correia de Lima; Paula Cristina Moreira Pereira; Olga Maria da Silva Teixeira Policarpo; Margarida Maria Domingues Alves; Lucília do Carmo Rodrigues de Castro Mochao	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
abr; mai		"Semana Gastronómica" (29/04 a 03/05/2024)	Almoços nas cantinas das escolas Deu-La-Deu Martins, Vale do Mouro e Secundária do AEM, com ementas típicas dos países cujas línguas são estudadas no agrupamento: França, Espanha; Inglaterra e Portugal, visando alargar as competências socioafetivas e culturais dos alunos, através do contacto com a gastronomia típica desses países e proporcionando momentos de convívio salutar entre todos os elementos da comunidade escolar.	Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Carina Rodrigues; Ana Maria Alves Goncalves; Alzira Maria de Jesus Tavares	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mai	05	Dia da Mãe	Comemorar o Dia da Mãe em contexto escolar; Conhecer os valores humanos -cristãos da relação familiar.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	100 €	01; 02; 03; 04; 05

## Convívio/Comemoração

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	28	Encerramento do ano letivo.	<input type="checkbox"/> Estabelecer formas de intercâmbio entre o agrupamento e a comunidade local de forma a promover uma maior visibilidade institucional e social - Proporcionar às crianças uma vivência diferente no seio da comunidade educativa. <input type="checkbox"/> Promover um dia de convivência saudável com toda a comunidade local.	Francisco Pereira Gonçalves	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 03; 04
jun		Encerramento do ano letivo.	-Proporcionar às crianças uma vivência diferente no seio da comunidade educativa; -Promover um dia de convivência saudável.	Carla Manuela Teixeira Pereira; Ana Teresa Oliveira Gama Valinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	02; 03
jun		Encerramento do ano letivo.	Realização da festa dos finalistas e encerramento do ano letivo. Apresentação de trabalhos/atividades desenvolvidos ao longo do ano. Promover um dia de convivência saudável com toda a comunidade local.	Maria Margarida Fernandes da Silva; Maria José Maciel de Sousa Táboas; Luísa da Conceição Ferreira de Andrade; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	04
jun		Encerramento do ano letivo	- Estabelecer formas de intercâmbio entre a escola e a comunidade local de forma a promover uma maior visibilidade institucional e social - Proporcionar às crianças uma vivência diferente no seio da comunidade educativa. - Promover um dia de convivência saudável com toda a comunidade local.	Susana Rosa Pires da Costa; Renato Alberto Certal Pombo; Paula Maria António Lourenço Alves; Paula Cristina da Silva Duarte Vasconcelos; Marlene Pereira Rodrigues Rocha; Maria José Gomes Agra de Carvalho; Maria Celeste Fortunato Xavier; Mafalda Sofia Silva Evangelista; Joana Alves Costa; Elvira da Conceição Gomes da Cunha; Célia Maria Vasques da Cunha	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 04

## Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Consultadoria Psicológica em Contexto Educativo	A consultadoria psicológica é um processo de resolução de problemas que pretende ajudar o consulente no desenvolvimento de capacidades para lidar mais eficazmente com o cliente (indivíduo, grupo ou organização). Trata-se de uma intervenção indireta, em que o psicólogo educacional (consultor) colabora com outros elementos da comunidade educativa para responder a um determinado problema. Tem uma natureza triádica, já que envolve o consultor, consulente(s) e cliente(s). A consultoria psicológica favorece a ação ecológica e sistémica dos psicólogos educacionais, promovendo ligação e integração entre os diferentes fatores, processos e intervenientes nos processos educativos, quer no seio dos contextos educativos, quer entre estes e os sistemas familiares e comunitários mais alargados. A consultadoria assume um formato essencialmente colaborativo e participativo que resulta numa produção coletiva de estratégias de ação dirigidas a objetivos conjuntos. A relação do psicólogo com os outros elementos da comunidade educativa constrói-se a partir da repartição equitativa de poder, responsabilidade e participação, o que implica o respeito por qualificações, competências, domínios e experiências específicos de cada um dos intervenientes. A consultadoria psicológica em contexto educativo permite afetar positivamente o desenvolvimento psicológico e educativo de todos os participantes nesse contexto e não apenas nos dos que apresentam dificuldades. A consultadoria psicológica pode ocorrer, por exemplo, em situações de gestão de sala de aula e resolução de problemas de indisciplina, de participação em conselhos pedagógicos, de condução de processos de tomada de decisão em grupo, de implementação de programas de formação e educação parental e de prevenção da violência.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Marta Pombo Melo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; fev; mai; jun		Avaliação Psicológica e Psicopedagógica	Avaliação, diagnóstico, análise e monitorização do funcionamento psicológico de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, incluindo as características da saúde psicológica e do desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida, as capacidades cognitivas, emocionais, psicológicas e psicomotoras; os problemas de saúde psicológica e do comportamento. Avaliação, diagnóstico, análise e monitorização psicológica e psicopedagógica das capacidades e perfis pessoais, grupais e institucionais no que diz respeito aos objetivos educativos/profissionais (por exemplo, desempenho e progresso académico, desenvolvimento de carreira), das necessidades educativas/profissionais (por exemplo, formação contínua) e dos recursos disponíveis para os satisfazer. Os Psicólogos Educacionais realizam avaliações psicológicas e psicopedagógicas através de diversos métodos e processos formais e informais (por exemplo, observação, entrevistas ou testes psicológicos) para que, com base nos resultados obtidos, possam participar em processos de identificação de necessidades e respostas adequadas, propor e realizar intervenções que visam melhorar as condições educativas, as dificuldades e as necessidades identificadas e produzir Relatórios Psicológicos e/ou Planos de Intervenção. Recolhem ainda dados sobre a eficácia das intervenções realizadas. Os psicólogos têm conhecimentos científicos específicos que os/as tornam especialistas na análise e avaliação do comportamento humano, sobretudo no que se refere ao seu funcionamento psicológico e psicopedagógico. São esses conhecimentos que lhes permitem utilizar, de forma válida e adequada, instrumentos de avaliação (de que são exemplo os testes psicológicos).	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Marta Pombo Melo	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Momentos de leitura recreativa	Leitura silenciosa ou interativa de contos/excertos/obras, na sala de aula ou na biblioteca, em momentos definidos entre os docentes e os professores bibliotecários. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o gosto por ouvir e ler histórias</li> <li>• Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social</li> <li>• Estimular o contacto dos alunos com a literatura</li> <li>• Desenvolver o prazer de ler</li> </ul>	Rosa Maria Gonçalves Lourenço; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Jose Augusto Costa Brito	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	01; 02; 03

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Intervenção psicológica junto da comunidade educativa – Pais/Mães, Cônjuges, Famílias	Os Psicólogos da Educação realizam intervenções com o objetivo de melhorar as relações familiares e sociais e a colaboração eficaz entre a família e docentes, estudantes, formadores, formandos, técnicos, utentes, promovendo a participação ativa das famílias na comunidade educativa. Ajudam as famílias a compreender a influência familiar no desenvolvimento, aprendizagem, saúde e bem-estar psicológico, bem como a importância da sua comunicação com os diferentes agentes educativos. Atuam em situações de necessidade de desenvolvimento de competências parentais ou relacionais (por exemplo, através da formação sobre gestão do comportamento e disciplina, métodos de estudo e compreensão das regras e procedimentos escolares, gestão doméstica e financeira, envelhecimento). Os Psicólogos da Educação podem ainda participar em reuniões entre a família e a instituição, no sentido de mediar e facilitar a comunicação e ajudar a resolver conflitos.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Marta Pombo Melo	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Apoio Psicológico e Aconselhamento	O apoio e aconselhamento psicológico referem-se à relação profissional estabelecida entre o psicólogo e o cliente com o objetivo de promoção do seu bem-estar e funcionalidade. Trata-se de uma relação de ajuda que visa a resolução de problemas, a facilitação de uma adaptação mais satisfatória da pessoa à situação em que se encontra e a mobilização dos seus recursos pessoais (em termos de autoconhecimento, autoajuda e autonomia) para minorar ou ultrapassar as dificuldades. Visa ainda o desenvolvimento de competências que permitam à pessoa lidar com problemas semelhantes de forma mais eficaz, no futuro.	Marta Pombo Melo; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Empréstimo domiciliário e escolar	Disponibilizar fundo documental para a sala de aula e domicílio. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar o fundo documental para requisição domiciliária</li> <li>• Promover a leitura fazendo uma correta gestão dos empréstimos</li> <li>• Fazer o registo de todos os empréstimos, em impressos próprios, para controlo do fundo documental e para tratamento estatístico</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Leitura orientada	Realização de atividades que proporcionem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, assim como a compreensão leitora. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a prática regular da leitura e da escrita</li> <li>• Promover a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada</li> <li>• Desenvolver a competência leitora do aluno</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	01; 02; 03



# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Projeto "Leitura na Escola"	<p>Dia Internacional das Bibliotecas Escolares (DIBES)            Concurso de escrita criativa (prosa ou poesia)            Semana da Leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros com autores</li> <li>- Exposições diversas</li> <li>- Concursos</li> <li>- Entrega de prémios e diplomas.</li> <li>● Promover o gosto pela leitura e pela escrita</li> <li>● Proporcionar o desenvolvimento da criatividade e de competências pessoais e sociais</li> <li>● Colaborar com o grupo disciplinar de Português na dinamização de atividades de promoção da leitura</li> <li>● Divulgar novas publicações</li> <li>● Promover o livro como objeto de informação, formação e partilha</li> <li>● Estimular, nas crianças e nos jovens, o prazer de ler, intensificando o contacto com o livro e a leitura na escola, designadamente nas salas de aula, nas bibliotecas e na família</li> <li>● Consciencializar para o valor do património cultural, como fator de coesão e de pertença, e para as artes como promotoras da formação integral do cidadão</li> <li>● Fomentar a colaboração entre agentes artísticos e a comunidade educativa, de forma a promover um currículo integrador entre a Escola e a sua envolvente</li> <li>● Colocar a arte ao serviço da promoção da leitura</li> </ul>	Rosa Maria Gonçalves Lourenço; Rosa Maria Faria Fernandes; Maria Fernanda Marques; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Maria Candida Gandra Machado; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Lucilia do Carmo Rodrigues de Castro Mochao; Jose Augusto Costa Brito; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Paula da Silva Cerqueira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	100 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Atualização e Divulgação do Fundo Documental	<p>Reforço e atualização sistemática do fundo documental, nos vários suportes, de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e com as necessidades dos utilizadores do agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumentar e diversificar as ofertas disponíveis na BE/CRE.</li> <li>● Promover a leitura</li> <li>● Dar a conhecer o novo fundo documental</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	1000 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Conservação e restauro de obras	<p>Recuperação de Livros em mau estado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Sensibilizar para a importância da preservação do património cultural;</li> <li>● Contribuir para a melhoria do estado deteriorado de alguns livros.</li> </ul>	Mário Luís Magalhães Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º)	40 €	01; 02; 03

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		"Vou levar-te comigo!" /projeto "Leitura em família"	Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária, na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma, em horário letivo. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a leitura incentivando o empréstimo domiciliário</li> <li>• Envolver as famílias na estimulação da leitura e escrita</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	5 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Livros em viagem	Disponibilização na sala de aula de uma caixa com livros para leitura, em momentos autorizados pelo professor/educador (sempre que exista um tempo livre: início da aula, final de tarefas/atividades ...). A atividade e respetiva seleção de livros desenvolve-se de forma articulada entre o professor/educador e a biblioteca escolar. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o gosto pela leitura;</li> <li>• Divulgar livros, autores e ilustradores diversos.</li> <li>• Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário</li> <li>• Partilhar experiências de leitura autónoma</li> <li>• Usar diversas ferramentas digitais para expressar experiências de leitura</li> <li>• Desenvolver competências de leitura</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	20 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Blogue "As minhas leituras"	Análise e publicação dos artigos produzidos pelos alunos e restante comunidade educativa, relativos a escritores/livros. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o gosto pela leitura e pela escrita</li> <li>• Divulgar novas publicações</li> <li>• Promover o livro como objeto de informação, formação e partilha</li> <li>• Dinamizar o intercâmbio escola/família</li> <li>• Conhecer os princípios e os procedimentos implicados na construção de uma notícia</li> <li>• Pesquisar e usar informação para comunicar</li> <li>• Criar um produto mediático para apresentar</li> <li>• Ampliar o conhecimento no âmbito das novas tecnologias da Informação e Comunicação</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	5 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Promovendo as Literacias	Elaboração e atualização de Docs/Guiões de apoio ao desenvolvimento das competências no âmbito das literacias (leitura, informação e média). <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento das competências no âmbito das literacias</li> <li>• Desenvolver, nos alunos, competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação</li> <li>• Promover o sucesso escolar</li> </ul>	Rosa Maria Faria Fernandes; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Lucília do Carmo Rodrigues de Castro Mochao; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 11.º; 12.º)	5 €	01; 02; 03; 04

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Cooperando com os departamentos curriculares	<p>Colaboração com os Departamentos, Grupos Disciplinares e Terapeutas da Fala na divulgação e/ou dinamização de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a implementação do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades do agrupamento de escolas</li> <li>Contribuir para a aplicação do Projeto Cultural do Agrupamento</li> <li>Contribuir para a implementação do projeto “Leio para Crescer”, no 1º CEB, em parceria com a terapeuta Ana Rita Silva</li> <li>Contribuir para a implementação do Programa de Promoção de Competências da Linguagem, no pré- escolar – Pim Pam CLum em parceria com a terapeuta Vânia Brito</li> <li>Contribuir para a comemoração do Dia da Língua Portuguesa, em parceria com a terapeuta Ana Rita Silva</li> <li>Consolidar a coerência entre todos ao nível dos objetivos, valores e estratégias de intervenção</li> </ul>	Rosa Maria Gonçalves Lourenço; Rosa Maria Faria Fernandes; Maria Fernanda Marques; Maria Candida Gandra Machado; Lucilia do Carmo Rodrigues de Castro Mochao; José Miguel Campos Gonçalves; Jose Augusto Costa Brito; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Paula da Silva Cerqueira	Docentes	30 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Apoio aos utilizadores	<p>Apoio aos alunos, individualmente ou em grupo, na pesquisa/seleção/organização e avaliação da informação em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a utilização da Internet como fonte de informação</li> <li>Contribuir para a implementação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades</li> <li>Motivar os alunos para o estudo, o trabalho de investigação e a pesquisa</li> <li>Desenvolver competências de pesquisa e de utilização da Biblioteca Escolar</li> </ul>	Rosa Maria Gonçalves Lourenço; Rosa Maria Faria Fernandes; Maria Fernanda Marques; Maria Candida Gandra Machado; Lucilia do Carmo Rodrigues de Castro Mochao; José Miguel Campos Gonçalves; Jose Augusto Costa Brito; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Paula da Silva Cerqueira	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	5 €	01; 02; 03; 04
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Desenvolvimento Vocacional e de Carreira	<p>Os Psicólogos da Educação promovem e participam na organização, planificação, desenvolvimento e orientação dos processos de desenvolvimento vocacional e de carreira: implementam estratégias de desenvolvimento de competências de autoconhecimento e clarificação dos projetos pessoais, vocacionais e profissionais; disponibilizam informação e ajudam os indivíduos nos processos de tomada de decisão perante diferentes oportunidades educativas e/ou profissionais: escolhas iniciais, desemprego ou reconversão profissional; construção de planos de carreira; (re)inserção na vida ativa; tarefas de vida diária.</p> <p>Neste âmbito será aplicado um programa de orientação para a carreira em todas as turmas do 9º ano de escolaridade ao longo de 8-12 sessões. Com as turmas do 12º ano a intervenção psicológica vocacional de orientação para a carreira será realizada em todas as turmas em pequeno grupo consoante as necessidades.</p>	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Reforçar a integração da BE no funcionamento global do agrupamento	Realização de contactos com os coordenadores dos departamentos curriculares e coordenadores de ciclo. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para uma integração plena da BE nos documentos e nas dinâmicas das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica</li> <li>• Tornar possível a plena utilização do espaço e dos recursos pedagógicos existentes na BE</li> <li>• Promover a articulação entre os departamentos e as bibliotecas escolares</li> <li>• Potenciar a utilização da Biblioteca escolar online, disponível no portal do agrupamento</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Docentes	10 €	01; 02; 03; 04
		"Escrita a várias mãos"	Projeto de escrita criativa e colaborativa que visa aperfeiçoar a capacidade de escrita (em várias línguas), desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos, bem como associar as artes da literatura e do desenho/ ilustração/ pintura, numa perspetiva interdisciplinar. Depois do estudo da "Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente, os alunos recriarão esta obra, adaptando-a ao séc. XXI, e ilustrarão passagens significativas. O trabalho final será publicado no portal do AEM.	Neusa Maria de Sousa Ramalheira; Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Jose Fernando Oterelo Martins; Carina Rodrigues; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Paula Rodrigues da Costa; Alzira Maria de Jesus Tavares	Alunos (10.º 10ºA; 10.º 10ºB; 10.º 10ºC; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03
		"Tampinhas Solidárias"	Pretende-se promover a recolha de tampinhas em todas as escolas do agrupamento e, desta forma, para além de promover a reciclagem, incentiva-se o desenvolvimento de valores solidários.	Maria Paula da Silva Nunes; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 03
		Saídas de campo	Consiste em saídas da Escola e as aulas serem lecionadas num museu, numa exposição, numa mostra etc.	Ilsa Alexandra Correia Pereira	Alunos (10.º 10ºA; 10.º 10ºB; 10.º 10ºC; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 12.º 12ºB; 12.º 12ºD; 12.º 12ºE; 11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04
set	15	Receção aos alunos	Acolhimento de todas as crianças no átrio da escola , apresentação das turmas, dos professores, assistentes operacionais e boas-vindas, pela coordenadora de estabelecimento. Apresentação dos espaços escolares (pré-escolar e 1º ano). Elaboração de uma lembrança (trabalho de expressão plástica.	Maria Fernanda Oliveira Besteiro	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 03; 04
set	29	Visualização do Filme "The Pursuit of Happyness", no Cineteatro João Verde.	Deslocação a pé, da professora de Inglês e dos formandos do 10ºano, Ensino Profissional, Cursos F1 e F2, ao Cineteatro João Verde para visualização do filme "The Pursuit of Happyness", integrada nos conteúdos do módulo 1 "O Mundo Profissional".	Inês Maria Afonso Ramos	Alunos (10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	02

# Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez		Experimentar a biblioteca	Apresentação da BE/CRE (física e digital) a todos os alunos novos nas escolas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos princípios básicos de funcionamento e serviços prestados pela BE</li> <li>• Promover a alfabetização funcional dos utentes</li> <li>• Promover a cooperação, o espírito de entreajuda e o respeito pelas normas e regras instituídas</li> <li>• Possibilitar a plena utilização do espaço e dos recursos pedagógicos existentes na BE</li> <li>• Divulgar a biblioteca escolar online</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (1.º; 5.º; 9.º)	5 €	01; 02; 03; 04
set; out; nov; dez		Elaboração/atualização de documentos estruturantes	- PAA - Plano de Melhoria - Regimento da equipa da biblioteca - Regulamento Interno - Doc. Política de Gestão da Coleção/Manual de Procedimentos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a integração da BE no funcionamento global do agrupamento</li> <li>• Garantir a funcionalidade da BE</li> <li>• Contribuir para a missão da BE</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	10 €	01; 02; 03; 04
jan; fev; mar		Formação de utilizadores	Realização de sessões, na BE, sobre a CDU, Cotas e Catálogo online. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a melhoria da literacia nas áreas da biblioteconomia e da informação</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães	Alunos (5.º)	5 €	01; 02; 03; 04
jan		Cantar os Reis	Andar pelas artérias da Freguesia de Tangil a cantar os Reis e a desejar um bom ano novo à população. Reviver as tradições. Fazer exercício físico. Estar em contato com as gentes da Freguesia. Explorar atividades musicais.	Maria Margarida Fernandes da Silva; Maria José Maciel de Sousa Táboas; Carla Maria da Costa Rodrigues Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	03; 04
fev; mar		Segurança rodoviária e educação para a mobilidade.	Atividades: - Realização de um percurso em ciclovia orientado pelos serviços desportivos municipais e sob a supervisão da GNR (3º e 4º ano). - Demonstração de um circuito em pista móvel em colaboração com a equipa da Escola Segura. (pré-escolar, 1º, 2º, 3º e 4º ano) Objetivos específicos: - Prevenir riscos e acidentes rodoviários. - Reconhecer a importância em se deslocar em segurança. - Promover a utilização de meios de transporte sustentáveis. - Adquirir/desenvolver atitudes de respeito e valores. - Mudar comportamentos e hábitos sociais. - Formar cidadãos mais conscientes para uma mobilidade segura, saudável e sustentável.	Renato Alberto Certal Pombo; Augusto de Jesus Araújo Cunha	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03
mar	13	LudoMat	A atividade consiste na manipulação de variadíssimos materiais e jogos matemáticos lúdico-didáticos, por turma, de forma escalonada, na Biblioteca Escolar, reservando este espaço para esta atividade durante dois dias da Semana da Leitura, articulando com o Plano de atividades das Bibliotecas Escolares. Pretende-se com a mesma estimular o gosto pela Matemática, reforçar as aprendizagens através da componente experimental, desenvolver o raciocínio, a capacidade de observação, a gestão espacial e a comunicação matemática de forma lúdica e dinâmica.	Patrícia Cristina Magalhães Neves; Maria Cristina Dias Carvalho Lourenço; José Emilio Carvalho Sousa; Filipa Raquel Ferreira Salé; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cristina dos Prazeres Rodrigues Fernandes; Ana Cristina Silva Barbosa Santos Vaz	Alunos (5.º; 6.º)	0 €	01; 02; 03; 04

## Outro

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	14	Dia Internacional da Matemática	O dia 14 de março é o "Dia do Pi" e também o "Dia Internacional da Matemática" cujo tema em 2024 é "Jogando/Divertindo-se com a Matemática". Assim os alunos farão uma exposição dos seus trabalhos alusivos a estes temas e poderão jogar/divertir-se com a Matemática passando por uma sala onde encontrarão jogos e onde poderão realizar algumas atividades. Pretende-se com esta atividade incentivar o gosto pela pesquisa, promover o desenvolvimento integral dos alunos, contribuir para a escola ser um polo dinamizador da cultura e incentivar o gosto pela Matemática.	Rosa Manuela Machado Moreira; Mário Pedro da Cunha Ferreira; Maria Natalia Lindo Gonçalves; Maria Isabel Gonçalves Gandra; Anabela Lamas Gonçalves Lages	Alunos (7.º; 8.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Passeio Escolar

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	09; 10; 11	Passeio Escolar a Madrid e Segóvia	Passeio Escolar a Madrid, visitando os principais pontos turísticos e culturais da cidade; tais como: Templo de Debod, Plaza de España, Plaza Mayor, Puerta del Sol, Mercado San Miguel, Parque del Retiro, Museu do Prado, Palácio Real, Catedral de Almudena e estádio Santiago Bernabéu. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover o ensino ativo e interdisciplinar;</li> <li>•Promover a ligação entre os saberes teóricos adquiridos ao nível das matérias de ensino ou das disciplinas e sua aplicação prática;</li> <li>•Diversificar o processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>•Fomentar capacidades de observação, imaginação e reflexão crítica;</li> <li>•Proporcionar o contacto com realidades socioculturais diferentes das do meio envolvente dos alunos;</li> <li>•Proporcionar momentos de convivência, de camaradagem e de cooperação entre alunos e professores e alunos/alunos;</li> <li>•Permitir o contacto com obras de carácter cultural, artístico, científico, religioso e histórico.</li> </ul>	Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Carina Rodrigues	Alunos (11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 12.º 12ºE)	0 €	01; 02; 03; 04
jun	20	Passeio Escolar ao Eco Parque Pé Descalço (Ponte de Lima).	Promover o processo ensino/ aprendizagem nas vertentes intelectual/social/ética e moral. Promover a partilha de vivências e experiências entre as crianças e os adultos. Proporcionar diferentes meios de conhecimento. Desenvolver capacidades de autonomia.	Rosa Maria Gonçalves Lourenço	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 PJ1; P3 PJ2; P3 PJ3; 1.º P1A; 2.º P2A; 2.º P2B; 3.º P3A; 3.º P3B; 4.º P4A)	0 €	01; 02; 03; 04

# Representação de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	12; 13	Encontro Nacional dos alunos de EMRC do Secundário - Bragança	Encontro Nacional dos alunos de EMRC do Secundário; Levar à partilha de experiências; Constatar novas realidades da disciplina no país; Fomentar o convívio e a solidariedade.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Afonso; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (10.º; 11.º; 12.º)		01; 02; 03; 04; 05
abr	12; 13	Encontro Nacional dos alunos de EMRC do Secundário - Bragança	Encontro Nacional dos alunos de EMRC do Secundário; Levar à partilha de experiências; Constatar novas realidades da disciplina no país; Fomentar o convívio e a solidariedade.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Afonso; João Rodrigues Cerqueira; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (11.º 11ºF1; 11.º 11ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
mai	14	Encontro dos alunos do 2º ciclo	Encontro diocesano de alunos de EMRC do 2º ciclo (local a designar); Partilhar a alegria de ser aluno de EMRC; Viver os valores humanos e cristãos.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (5.º 5ºF; 5.º 5ºE; 5.º 5ºD; 5.º 5ºC; 5.º 5ºB; 5.º 5ºA)		01; 03; 04; 05
mai	15	Fórum/Festa dos alunos de E.M.R.C.	Partilhar a alegria de ser aluno de EMRC Viver os valores humanos e cristãos.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (12.º 12ºA; 12.º 12ºB; 12.º 12ºC; 12.º 12ºD; 12.º 12ºE; 12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 9.º)		01; 02; 03; 04; 05
mai	24	Encontro Nacional dos alunos de EMRC do 1º ciclo - Fátima	Participação no Encontro nacional dos alunos de EMRC do 1º ciclo, a realizar em Fátima, promovido pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã; Levar à partilha de experiências; Constatar novas realidades da disciplina no país.	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Alunos (3.º; 4.º)		01; 02; 03; 04; 05



# Desporto escolar

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Formação de árbitros de Ténis de Mesa	Transmissão de conhecimentos relativos às regras da modalidade e sinalética dos árbitros e subsequente aplicação prática dos mesmos. Esta formação tem como objetivo formar árbitros para os quadros competitivos do Desporto Escolar e para os torneios internos da escola.	Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	0 €	02; 03; 04
out		Formação de juizes/árbitros de Tiro com Arco	Transmissão de conhecimentos relativos às regras da modalidade e sinalética dos árbitros e subsequente aplicação prática dos mesmos. Esta formação tem como objetivo formar árbitros para os quadros competitivos do Desporto Escolar e para os torneios internos da escola.	Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	0 €	02; 03; 04
out		Formação de árbitros de Badminton	Transmissão de conhecimentos relativos às regras da modalidade e sinalética dos árbitros e subsequente aplicação prática dos mesmos. Esta formação tem como objetivo formar árbitros para os quadros competitivos do Desporto Escolar e para os torneios internos da escola.	Marta Lúgia da Fonseca Machado	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	0 €	02; 03; 04
nov	22	Corta mato do Agrupamento	Prova de atletismo para apuramento de atletas nos vários escalões/género para o corta mato distrital. Promover a inclusão e hábitos de vida saudável, combater o sedentarismo.	Sérgio Augusto Barreiros Torres; Pedro Alexandre Fernandes Ferreira; Marta Lúgia da Fonseca Machado; Jose Manuel Afonso Vaz; José Carlos Rodrigues Leal Costa; João Carlos Lobo Ribeiro; Elisabete Fátima Pogere; Eduardo Jose Fernandes Vieira; Carlos Manuel da Cunha Gonçalves; Arnaldo André de Castro Martins; Ana Filipa Sampaio de Palhares Marinho Falcão Oliveira	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	400 €	01; 02; 03; 04
nov		Formação de juizes/árbitros de Tiro com Arco.	Transmissão de conhecimentos relativos às regras da modalidade e sinalética dos árbitros e subsequente aplicação prática dos mesmos. Esta formação tem como objetivo formar árbitros para os quadros competitivos do Desporto Escolar e para os torneios internos da escola.	João Carlos Lobo Ribeiro	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04
nov; dez		Torneio de Ténis de Mesa	Realização de um torneio de Ténis de Mesa, singulares, por género e ciclo de ensino, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e a aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade.	Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	10 €	02; 03; 04
fev; mar		Torneio de basquetebol 3x3	Projeto complementar do desporto escolar para apuramento de equipas para representação do Agrupamento na fase regional. Promover hábitos de vida saudável e combater o sedentarismo.	Pedro Alexandre Fernandes Ferreira; João Carlos Lobo Ribeiro; Ana Filipa Sampaio de Palhares Marinho Falcão Oliveira	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	40 €	01; 02; 03; 04
mai		Mega Atleta (Prova de atletismo de velocidade e salto em comprimento)	Prova de atletismo de corrida de velocidade e salto em comprimento. Motivar os alunos para a modalidade, combater o sedentarismo, promover a inclusão e hábitos de vida saudável.	Pedro Alexandre Fernandes Ferreira; João Carlos Lobo Ribeiro; Ana Filipa Sampaio de Palhares Marinho Falcão Oliveira	Alunos (8.º 8ºG; 8.º 8ºF; 8.º 8ºE; 8.º 8ºD; 8.º 8ºC; 8.º 8ºB; 8.º 8ºA; 7.º 7ºF; 7.º 7ºE; 7.º 7ºD; 7.º 7ºC; 7.º 7ºB; 7.º 7ºA; 6.º 6ºE; 6.º 6ºD; 6.º 6ºC; 6.º 6ºB; 6.º 6ºA; 5.º 5ºE; 5.º 5ºD; 5.º 5ºC; 5.º 5ºB; 5.º 5ºA)	50 €	01; 02; 03; 04

## Desporto escolar

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		Torneio de Badminton	Realização de um torneio de Badminton, por género e escalão etário, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade.	Marta Lígia da Fonseca Machado	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	12 €	02; 03; 04
mai; jun		Torneio de tiro com arco.	Torneio Interno de tiro com arco para os alunos do grupo/equipa do Desporto Escolar, por género e escalão etário, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar. Divulgação e promoção da modalidade. Promover a inclusão.	João Carlos Lobo Ribeiro	Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	20 €	01; 02; 03; 04
jun		Torneio de Tiro com Arco	Realização de um torneio de Tiro com Arco, por género e escalão etário, tendo como objetivos: - Proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade.	Jose Manuel Afonso Vaz	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	12 €	02; 03; 04

# Projeto Cultural de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		"Partilhando nos média"	Elaboração/Publicação de criações diversas realizadas por elementos da comunidade educativa no Blogue da BE, na secção "Arte e Criação literária" e na secção "Noticias". <ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário</li> <li>Partilhar experiências de leitura autónoma</li> <li>Usar diversas ferramentas digitais para expressar experiências de leitura</li> <li>Apresentar e procurar informações em várias fontes</li> <li>Produzir reflexões/apreciações críticas para publicar no blogue "As minhas leituras" e na secção "Noticias"</li> <li>Produzir e publicar criações pessoais e coletivas na secção "Arte e Criação literária"</li> </ul>	Rosa Maria Gonçalves Lourenço; Rosa Maria Faria Fernandes; Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Lucília do Carmo Rodrigues de Castro Mochao; Filipe Alexandre de Carvalho Francisco; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães; Cândida Bernardete Bernardo Fernandes; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha	Alunos (2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	01; 02; 03; 04
out	16	Dia Mundial da alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comemorar a semana da alimentação saudável;</li> <li>Promover o processo ensino/aprendizagem para que os alunos aprendam a aprender;</li> <li>Promover na comunidade escolar e local hábitos alimentares saudáveis;</li> <li>Estimular nas crianças o gosto pelos alimentos saudáveis;</li> <li>Sensibilizar as crianças, de uma forma lúdica e pedagógica, para a importância da alimentação saudável;</li> <li>Conhecer alimentos;</li> <li>Convidar a família a vir à escola confeccionar pratos típicos de Monção e fazer a degustação dos mesmos.</li> </ul>	Maria Paula da Silva Nunes; Ana Teresa Oliveira Gama Valinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05
out	31	Dia da bruxinha da floresta	Integrado no Projeto Cultural de Escola "Um povo, uma identidade", as crianças irão viver um dia disfarçados de bruxinhas. Com esta personagem pretende-se viver a magia e os seres mágicos que vivem escondidos nas florestas de Monção e atingir os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver as crianças no poema "O último dragão";</li> <li>Compreender a conceção do mundo mágico;</li> <li>Promover o convívio entre pares;</li> <li>Estimular a criatividade;</li> <li>Desenvolver competências comunicativas e saberes das crianças;</li> <li>Desenvolver as Expressões Artísticas através da construção de criaturas encantadas com materiais de desperdício.</li> </ul>	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04
out		As gentes e a sua terra - O barroco	Apoio do Museu arqueológico- Articulada com " Museu e Memórias" Reconhecer valores culturais e estéticos manifestados nos textos e na arte sacra. Contextualizar textos literários- Padre António Vieira. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos constitutivos do texto literário " Sermão". Percurso pedestre até Serrade e Cambeses ( Visita aos locais de interesse)	Maria Fernanda Areal Vaz	Docentes; Alunos (11.º 11ºA; 11.º 11ºB)	0 €	01; 02; 04
nov	03	Visita de Estudo ao Navio Gil Eannes e Museu do Traje de Viana do Castelo	-Visita guiada ao Navio Gil Eannes, em Viana do Castelo e ao Museu do Traje, para que os formandos possam conhecer a tradição e o serviço prestado por este navio Português em mar alto e a tradição deste Navio Museu enquanto espaço cultural, num ambiente de grupo inter pares, que promova a inclusão e a cidadania.	Inês Maria Afonso Ramos	Alunos (10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	250 €	01; 02; 03

# Projeto Cultural de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	10	Magusto	Assar as castanhas de forma tradicional. Pretende-se fazer convite aos avós das crianças. Para animar o convívio, haverá a presença de pelo menos um grupo folclórico parceiro do Projeto Cultural de escola: "Um povo, uma identidade". São objetivos/finalidades: Desenvolver a criatividade e a imaginação; Proporcionar às crianças experiências que favoreçam relações de amizade e sócio afetivas com a comunidade educativa; Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições;	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04
nov; dez		"Magia de Natal "	Elaboração de pequenas histórias, receitas e outras tradições. Exposição dos trabalhos realizados nos diversos espaços escolares. Reconhecer costumes e tradições natalícias; Viver o espírito do Natal; Pesquisar, selecionar e sintetizar informação; Desenvolver a competência da leitura e da escrita; Promover a interdisciplinaridade; Sensibilizar para o uso de materiais recicláveis.	Rosa Maria Faria Fernandes; Rosa Celeste Correia de Lima; Paula Cristina Moreira Pereira; Olga Maria da Silva Teixeira Policarpo; Margarida Maria Domingues Alves; Lucília do Carmo Rodrigues de Castro Mochao	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º)	0 €	02; 03; 04; 05
dez	15	Natal	Criação e exposição de presépios. Preparação e confeção de iguarias tradicionais do Natal. Decorações da sala de aula. Montagem da árvore de Natal. Ilustrações e execução de trabalhos, relacionados com o Natal. Pesquisa sobre as tradições, receitas típicas do Natal e origens. Lanche convívio com a Comunidade Educativa. Objetivos específicos: - Identificar o grande motivo da festa de Natal; - Reconhecer o Natal como festa do amor de Deus pelas pessoas; - Reconhecer a importância da oralidade e da escrita; - Desenvolver a criatividade e a escrita; - Preservar e valorizar as tradições;	Carlos Alberto Mouta Bernardo; Carla Manuela Teixeira Pereira	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
dez		Festa de Natal	Festa de Natal a realizar no Cineteatro João Verde pelo motivo do JI não ter um espaço para a realização da mesma. Com esta atividade pretende-se: Reconhecer o Natal como festa da família; Estreitar laços relacionais com as famílias; Preservar e valorizar tradições; Promover o convívio escola/comunidade; Fomentar a solidariedade e a arte.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04
dez		"Natal em Monção"	Com a designação de "Natal em Monção", esta atividade pretende que os alunos elaborem um conto ou texto dramático que será apresentado a alunos do 1º Ciclo. - Desenvolver competências de expressão escrita, expressão oral oral , autonomia, criatividade e trabalho em equipa; - Dinamizar o projeto cultural do Agrupamento "Um povo, uma identidade"; - Valorizar os ofícios e o património artístico e cultural do concelho de Monção; - Conectar a comunidade às suas raízes; - Promover / facilitar a socialização, a integração, a recreação e a comunicação.	Teresa Paula Cerqueira Sarandão de Almeida; Maria de Fátima Lobato Vieira do Vale; Ester Maria da Silva Mesquita; Ana Bela Goncalves Esteves Rodrigues	Docentes; Alunos (7.º)	0 €	01; 02; 03; 04

# Projeto Cultural de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan		Cantar os Reis	As crianças percorrerão as ruas de Cortes premiando a comunidade envolvente com cânticos relativos à época em questão. A atividade encerrará com uma cantata de Reis aberta à comunidade com acompanhamento por um Rancho Folclórico. Com esta atividade pretendemos atingir os seguintes objetivos: - Sensibilizar as crianças, os pais e a comunidade para a preservação da cultura local e das tradições populares; - Promover o convívio entre a Comunidade Educativa/Alunos/Famílias; - Desenvolver a Expressão Musical; - Desenvolver a acuidade auditiva; - Explorar o sentido rítmico; - Desenvolver as Expressões Artísticas através da construção das coroas de reis e de instrumentos musicais com materiais de desperdício.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04
fev		Carnaval	Reviver costumes e tradições com desfile. Objetivos: - Preservar a tradição do Carnaval; - Potenciar a imaginação e a criatividade; - Inculcar atitudes e valores ecológicos; - Incentivar o espírito de humor e de crítica; - Promover a articulação entre Jardim-de-infância e Escola do 1.º Ciclo; - Interagir com as famílias;	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 CJ1; P3 CJ2; P3 CJ3)	0 €	01; 02; 03; 04
fev		É Carnaval	Participação do desfile de Carnaval para exibição dos trajes realizados com material reciclado.	Maria Manuel Cerqueira Nande	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mar	21	Dia mundial da Poesia	Comemoração do dia Mundial da Poesia Objetivos específicos: - Sensibilizar para o texto poético; - Redigir e declamar poemas originais e/ ou de autores locais; - Fomentar o gosto pela escrita; - Desenvolver a criatividade; - Valorizar o património artístico e cultural do concelho de Monção, indo de encontro ao Projeto Cultural do AEM.	Teresa Paula Cerqueira Sarandão de Almeida; Maria Teresa Lourenço Pereira; Maria de Fátima Lobato Vieira do Vale; Ester Maria da Silva Mesquita; Casimiro Augusto Almeida Alves; Ana Bela Goncalves Esteves Rodrigues	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	0 €	01; 02; 03; 04
mar	22	Celebração Pascal - (Mesas de Páscoa)	Articulação com o Projeto Cultural do Agrupamento (PCA); Compreender a novidade da Páscoa cristã para a construção da sociedade; Celebrar a Festa Pascal na comunidade escola; Valorizar a cultura e as tradições como identidade de um povo; Conectar a comunidade escolar às suas raízes (PCA); Fortalecer laços intergeracionais (PCA).	Paulo António Lopes Pereira; Maria José Porto Soares Cerqueira; Manuel Alberto Domingues Lourenço; Jaquelina Alves Amoedo Luís Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

# Projeto Cultural de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		"Caminhada ao Encontro da Natureza"	Caminhada pela ecopista até à Senhora da Cabeça, Cortes, durante a qual serão desenvolvidas diversas atividades, como: recolha de lixo, aulas de campo, fotografias, atividades desportivas e piquenique. Posteriormente, serão elaborados textos, acompanhados de imagens, para construção de um mural, publicação no Jornal Escolar e/ ou outros canais do AEM. Os alunos de Biologia e Geologia do 10º ano terão uma aula de campo para o estudo da biodiversidade ribeirinha nas margens do rio Minho, os de 11ºano uma aula de campo para estudar aspetos da geomorfologia da região, nomeadamente o ocorrência local "conglomerados de Cortes". Na disciplina de Desenho A dos 10 e 11º anos, os alunos farão desenho de observação/ registos gráficos e, posteriormente, nas disciplinas de Português, Inglês e Espanhol produzirão textos sobre temas relacionados com a Natureza, bucolismo e preservação do meio ambiente para publicação do jornal do agrupamento. Na disciplina de Educação Física, pretende-se proporcionar aos alunos a exploração das suas possibilidades de atividade física adequada e diversa - intensa, saudável, gratificante e culturalmente significativa. Esta atividade interdisciplinar pretende não só alargar as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas, como também ir de encontro aos objetivos do PCE do AEM e dos Projetos PPES e Cidadania e Desenvolvimento das turmas.	Vitor Manuel Pereira Reis; Sérgio Augusto Barreiros Torres; Neusa Maria de Sousa Ramalheira; Maria Isabel Gonçalves Martins Vilas Boas; Maria Fernanda Areal Vaz; Maria Cristina Vaz Esteves Salgado; Maria Celeste Rodrigues Gonçalves; Jose Fernando Oterelo Martins; José Carlos Rodrigues Leal Costa; Eduardo Jose Fernandes Vieira; Carla Maria Gil Silva Garnel; Carina Rodrigues; Arnaldo André de Castro Martins; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha; Ana Paula da Silva Cerqueira; Alzira Maria de Jesus Tavares	Alunos (10.º 10ºA; 10.º 10ºB; 10.º 10ºC; 10.º 10ºD; 10.º 10ºE; 11.º 11ºA; 11.º 11ºB; 11.º 11ºC1; 11.º 11ºC2; 11.º 11ºD; 11.º 11ºE; 12.º 12ºF1; 12.º 12ºF2; 10.º 10ºF1; 10.º 10ºF2)	0 €	01; 02; 03; 04
mar		Caça aos ovos do dragão	Caminhada até ao parque da Senhora da Cabeça, em Cortes, onde as crianças irão caçar os ovos do dragão. Como objetivos: - Realização de uma "caça aos ovos". - Enriquecer conhecimentos relacionados com a mitologia e com a época festiva; - Desenvolver a literacia cultural das crianças; - Estimular a interação com pares. - Conectar as crianças às suas raízes.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 CJ1; P3 CJ2; P3 CJ3)	0 €	01; 02; 03; 04
mai	29	Visita de estudo às freguesias do Vale do Mouro	Inserida no Projeto das Artes "Um povo, uma Identidade" visita a alguns lugares das freguesias do Vale do Mouro (Merufe, Barbeita, Tangil, Riba de Mouro, Podame, Segude, União de Freguesias de Ceivães e Badim...) com almoço piquenique em Santo António Val de Poldros. Como objetivos: Enriquecer conhecimentos relacionados com o património cultural de Monção; - Desenvolver a literacia cultural das crianças; - Estimular a sensibilidade; - Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre a escola e as instituições artísticas, culturais e sociais locais; - Valorizar o património artístico e cultural das freguesias do Vale do Gadanha do concelho de Monção; - Conectar as crianças às suas raízes.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		01; 02; 03; 04
mai		As gentes e a sua terra - Conversas palacianas	Palestra sobre o Palácio da Brejoeira e a importância em Monção como pólo de confluências culturais.	Neusa Maria de Sousa Ramalheira; Maria Fernanda Areal Vaz; Antónia Clara Afonso Mendes Cunha	Docentes; Alunos (11.º)	0 €	01; 02; 03; 04

## Projeto Cultural de Escola

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun		Festa final de ano - JI Cortes	Dramatizações, danças, canções, teatro Distribuição de livros de recordação. Com esta atividade pretende-se: - Estabelecer formas de intercâmbio entre o JI e a comunidade local; - Proporcionar às crianças uma vivência diferente no seio da comunidade educativa; - Promover um dia de convivência saudável com toda a comunidade local.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04

# PPES/Haja Saúde

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Mais Consciência na Educação	Sessões focalizadas no desenvolvimento das linguagens corporal, emocional e interpessoal, promovendo a calma, a atenção, a concentração, a imaginação e a criatividade. Cada sessão funciona como um apoio à aprendizagem. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover a criatividade</li> <li>● Facilitar processos de reflexão e autoconhecimento</li> <li>● Explorar linguagens diversificadas e desenvolver a sensibilidade estética (escrita, leitura, pintura, desenho, dramatização, expressão corporal, música...)</li> <li>● Promover o bem-estar e um relacionamento interpessoal harmonioso</li> <li>● Promover a autodisciplina e o equilíbrio físico, mental e emocional</li> <li>● Facilitar um estado de presença, com atenção plena</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves	Alunos (P3)	40 €	01; 02; 03
		PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	O PRESSE é um programa abrangente de educação para os afetos e sexualidade, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar. Os professores dinamizam as sessões com alunos, com a participação ativa destes, através de metodologias ativas e participativas. As sessões PRESSE são estruturadas de acordo com objetivos e conteúdos previstos para os diferentes níveis de ensino. São disponibilizados manuais, os 4 cadernos PRESSE. Este programa é aplicado a nível curricular nos PPES das turmas.	Maria Ofélia Pinto Temporão Igreja; Maria Natalia Lindo Gonçalves; Maria Isabel Oterelo Temporão; Ana Paula Martins Rocha B.Amoedo Luis; Ana Cristina Silva Barbosa Santos Vaz	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	01; 02; 03; 04
		Programa CUIDA-TE +	Candidatura e implementação a iniciativas de promoção da saúde, como o teatro, a expressão plástica, a música, o desporto ou a dança, no âmbito dos temas: saúde mental, alimentação, desporto, consumos de SPA ou educação para a sexualidade, dinamizadas por técnicos especializados. Este programa, promovido pelo IPDJ., é realizado em articulação com o município de Monção.	Maria Isabel Oterelo Temporão	Docentes; Alunos (9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	01; 02; 03; 04



# PPES/Haja Saúde

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Programa de Mentoria Inter pares	<p>O programa de mentoria desenvolve-se através da identificação de alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. Os objetivos do programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alargar e aprofundar mecanismos de acolhimento, de acompanhamento, de integração plena e digna dos alunos no agrupamento / escolas, diminuindo as dificuldades decorrentes das mudanças escolares e pessoais;</li> <li>▪ Envolver os alunos inscritos tendo em vista a sua formação integral, incluindo competências pessoais transversais, nomeadamente a compreensão e respeito pela diferença e pela dignidade de cada um, a capacidade de ajuda e de partilha de conhecimentos e competências, a identificação de possibilidades de desenvolvimento pessoal e coletivo;</li> <li>▪ Estabelecer condições de base para a integração e vivência positiva na escola, estimulando a autonomia e a responsabilidade;</li> <li>▪ Promover a equidade, o sucesso escolar, a resolução de dificuldades diversas e prevenir o abandono, desenvolvendo sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença, de colaboração e solidariedade, de confiança no outro e de apoio;</li> <li>▪ Dinamizar atividades de aprendizagem, potenciadores do desenvolvimento de competências transversais, a partir das práticas de Mentoria;</li> <li>▪ Consciencializar e envolver toda a comunidade educativa numa cultura de intervenção e responsabilidade solidária, que privilegie o exercício da cidadania, de acordo com o Perfil do Aluno.</li> <li>▪ Promover o autoconhecimento dos alunos de uma forma assertiva.</li> <li>▪ Motivar os alunos para a importância da sua educação escolar para a sua vida pessoal e para uma melhor integração profissional e social.</li> </ul>	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Maria Natalia Lindo Gonçalves; Maria Isabel Oterelo Temporão; Cristina Brito Lourenço Fernandes; Ana Paula Martins Rocha B.Amoedo Luis; Ana Cristina Silva Barbosa Santos Vaz	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 12.º)	30 €	01; 02; 03; 04; 05
		Projeto Heróis da Fruta	<p>O projeto Heróis da fruta é um projeto de educação alimentar, promovido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, e implementado em parceria com a equipa de saúde escolar (Centro de Saúde) e o município de Monção. É dinamizado, em contexto de sala de aula, pelas educadoras e professores titulares do 1ºCEB. São dedicados cerca de 5 a 15 minutos diários durante 25 dias (5 semanas letivas) em que as crianças devem ser estimuladas a, diariamente, por porem em prática hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Os principais objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a ingestão de «Super Alimentos» (frutas e vegetais) junto das crianças para alcançar as quantidades mínimas diárias recomendadas;</li> <li>- Reduzir o consumo de «Super Industriais» (com açúcar, sal ou gordura em excesso) junto das crianças para não ultrapassar limites máximos;</li> <li>- Promover a literacia alimentar junto dos encarregados de educação para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis.</li> </ul>	Nidia Paula de Jesus Pino Martins; Maria Ofélia Pinto Temporão Igreja; Maria Julia Rocha Sousa; Maria Isabel Oterelo Temporão; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ana Maria Oterelo Temporão	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	30 €	01; 03; 04

# PPES/Haja Saúde

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Programa de Voluntariado do AEM	Desenvolvimento de projetos de voluntariado propostos por grupos de alunos. Articula com os SPO, EMAI, Diretores de Turma e envolve a parceria com o Banco de Voluntariado Local de Monção - CMM) Os principais objetivos deste programa são: - Desenvolver competências socioemocionais nos alunos. - Promover comportamentos pró-sociais (empatia, entreatada, solidariedade ...) - Desenvolver a autónoma e as competências de ação.	Rosa Maria Cunha Afonso Saraiva; Maria Isabel Oterelo Temporão; Cristina Brito Lourenço Fernandes	Alunos (10.º; 11.º; 12.º)	30 €	01; 03; 04
out	16	Teatro Debate "#Obsessão" (Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências)	Sessão de teatro debate sobre "Comportamentos aditivos e dependências" em que cada participante é convidado a construir a ação, desconstruindo a realidade. Um espelho que reflete as possibilidades do futuro a partir das escolhas do presente. Antes que elas se tornem num problema. Esta sessão é promovida pelo IPDJ e realizada em parceria com o Município de Monção.	Maria Isabel Oterelo Temporão	Alunos (9.º; 10.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out	20	Exposição: "Os Mistérios do cérebro"	Exposição sobre o cérebro onde os alunos têm a oportunidade de rodar, em pequenos grupos, por 10 estações de aprendizagem. 20 alunos voluntários, do 12º ano, serão monitores coadjuvantes. Esta atividade foi proposta pelo município de Monção e é dinamizada em articulação com o grupo 529/Biologia e Geologia.	Maria Isabel Oterelo Temporão; Cristina Brito Lourenço Fernandes	Docentes; Alunos (9.º)	0 €	01; 02; 03; 04
out		Semana da alimentação	Ao longo da semana irão ser dinamizadas diferentes atividades alusivas à temática, como exploração de sabores e cheiros, prova de alimentos não habituais e construção de um dragão com alimentos para ser degustado, dramatizações, desenhos, pinturas, carimbagem, jogos.... Com estas atividades pretende-se: -Promover, na comunidade escolar e local, hábitos e métodos sadios relativos à alimentação; - Provar alimentos diferentes do consumo habitual; -Conhecer a roda dos alimentos; -Estimular nas crianças o gosto pelos alimentos saudáveis.	Maria Manuela Taveira Lopes; Maria José Rocha Almeida; Maria da Graça Cerqueira Pombo Melo; Ema Afonso Barbosa; Ana Maria Oterelo Temporão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3)	0 €	01; 02; 03; 04

# Jornal escolar

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Participando no jornal escolar	Participação no Jornal do agrupamento com a elaboração de artigos e constituição das páginas respetivas, em suporte digital. Divulgar as atividades realizadas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicitar o trabalho da biblioteca</li> <li>• Contribuir para uma plena integração da BE no agrupamento</li> </ul>	Maria de Deus Rodrigues Gonçalves; Manuel Fernando Pereira Magalhães; Fernanda Helena Eiriz Sousa Magalhães	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	10 €	01; 02; 03
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Jornal do Agrupamento	Colaboração no jornal do agrupamento, de toda a comunidade escolar com a elaboração de artigos sobre as vivências , aprendizagens , visitas de estudo, festividades,etc, de forma a dar a conhecer algumas atividades / momentos, da nossa escola.	Ana Teresa Oliveira Gama Valinho	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	01; 02; 03; 04; 05

# Visão global do PAA

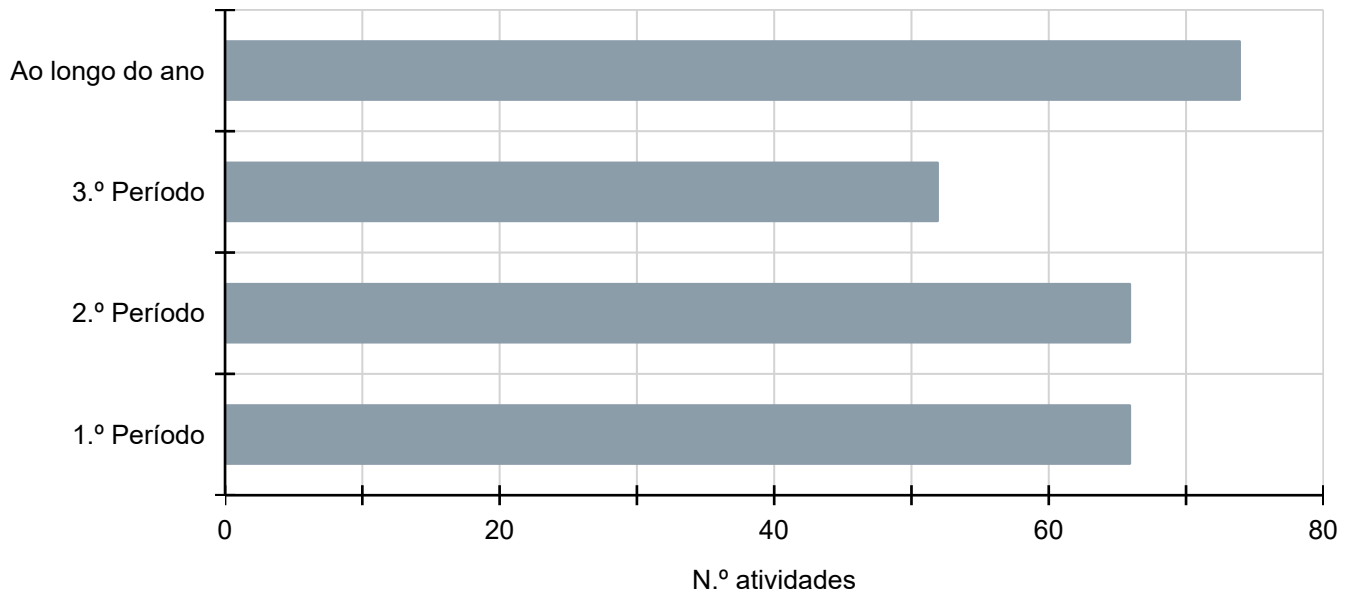
Categoria / Modalidade	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	19	7,79
Conferência/Palestra/Debate	13	5,33
Formação de pessoal docente	0	0
Formação de pessoal não docente	0	0
Projeto/clube interno	15	6,15
Projeto em parceria com entidade externa	39	15,98
Dia/Semana da escola/agrupamento	6	2,46
Visita de estudo	35	14,34
Concurso	6	2,46
Avaliação interna	2	0,82
Eco-escolas	4	1,64
Projeto de educação para a saúde (PES)	0	0
Atividade desportiva	2	0,82
Convívio/Comemoração	24	9,84
Outro	30	12,3
Passeio Escolar	2	0,82
Representação de Escola	5	2,05
Formação Comunidade Educativa	0	0
Desporto escolar	11	4,51
Projeto Cultural de Escola	20	8,2
PPES/Haja Saúde	9	3,69
Jornal escolar	2	0,82
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>100,02</b>

Objetivo do Projeto Educativo	N.º atividades	%
Aperfeiçoar a cultura de cidadania e desenvolvimento.	227	25,08
Melhorar os resultados escolares e promover o sucesso educativo.	213	23,54
Promover a igualdade e a inclusão.	236	26,08
Garantir condições que promovam a participação e a iniciativa de todos os membros da comunidade escolar.	188	20,77
Promover práticas de autoavaliação e melhoria dos serviços do AEM.	41	4,53
<b>Total</b>	<b>905</b>	<b>100,00</b>

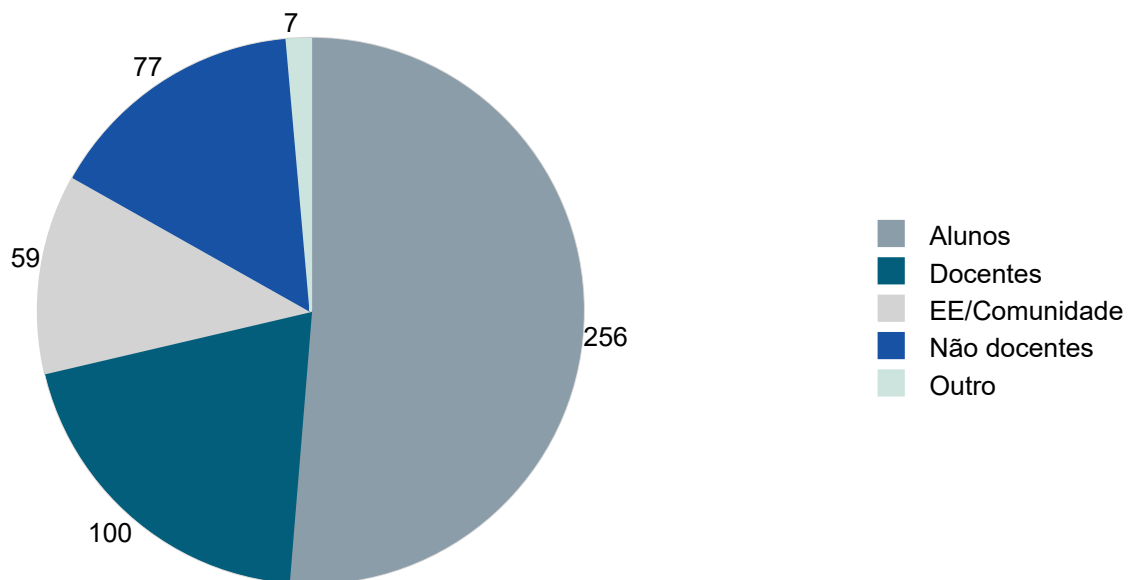
Estrutura/Área	N.º atividades	%
BE/CRE	26	10,04
Câmara Municipal de Monção	26	10,04
Departamento da Educação Especial	2	0,77
Departamento da Educação Pré-Escolar	5	1,93
Departamento das Ciências Sociais e Humanas	23	8,88
Departamento de Expressões	7	2,70
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	12	4,63
Departamento de Português e Línguas Estrangeiras	25	9,65
Departamento do 1ºCiclo	12	4,63
Encarregados de Educação	2	0,77
Gabinete de Psicologia	16	6,18
Interdepartamental	30	11,58
Ofertas Profissionalizantes	20	7,72
Projetos	49	18,92
Segurança	4	1,54
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>99,98</b>

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
P3	73	7,43
1.º	72	7,32
2.º	71	7,22
3.º	74	7,53
4.º	79	8,04
5.º	67	6,82
6.º	66	6,71
7.º	75	7,63
8.º	71	7,22
9.º	86	8,75
10.º	88	8,95
11.º	86	8,75
12.º	75	7,63
<b>Total</b>	<b>983</b>	<b>100,00</b>

## Calendarização



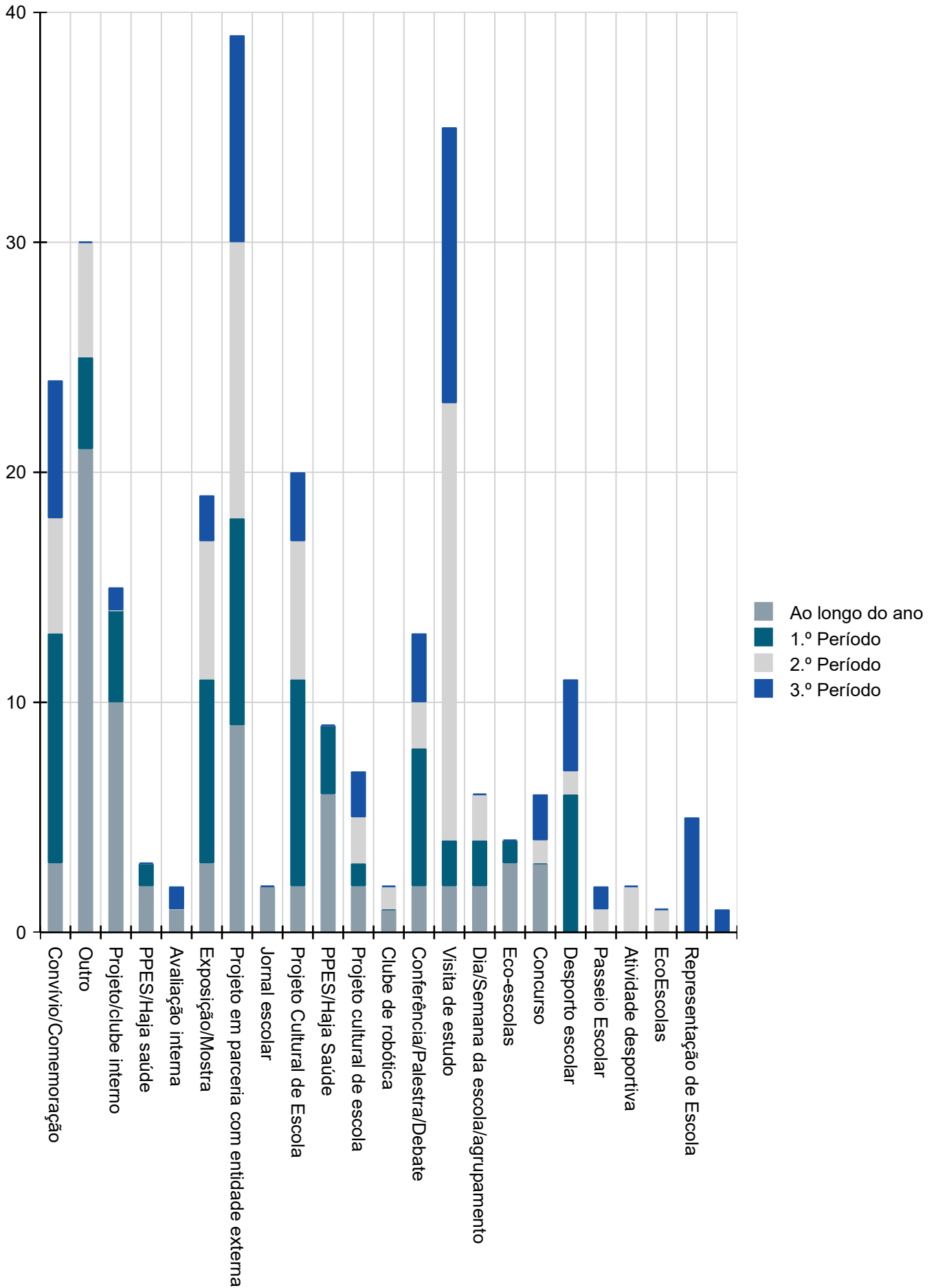
## Público-alvo



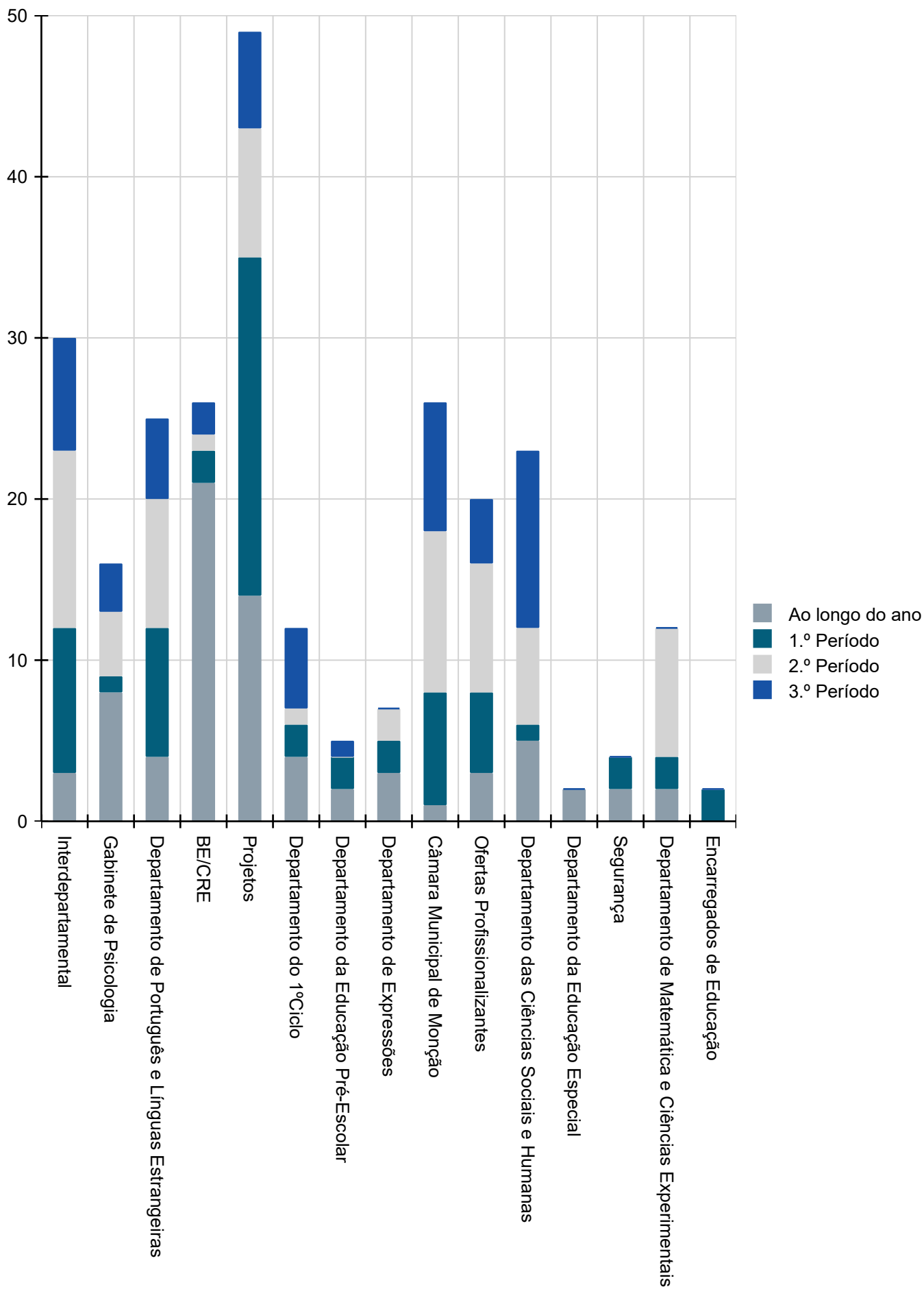


## Distribuição ao longo do tempo

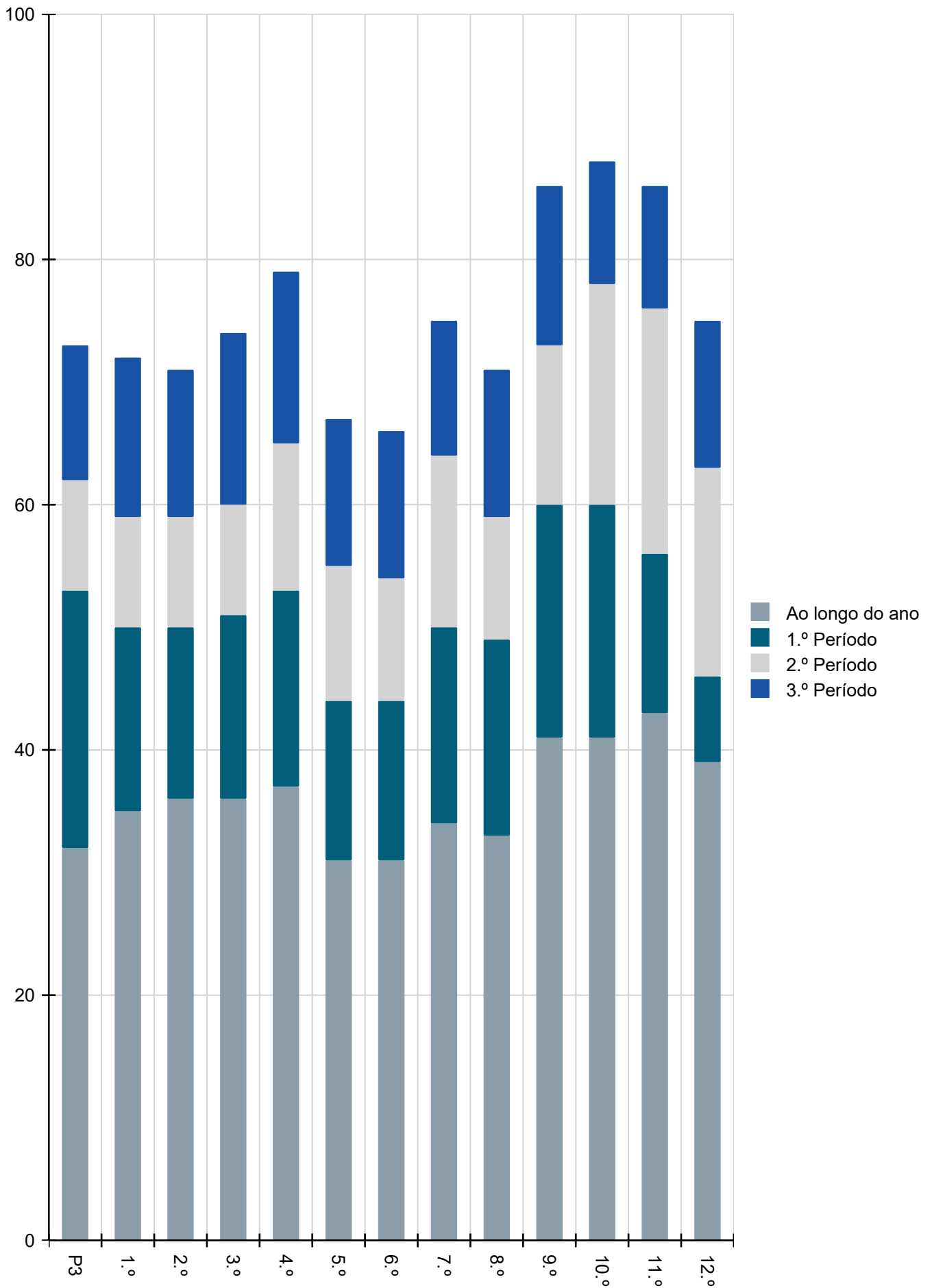
Categoria/Modalidade



## Estrutura/Área



## Ano de escolaridade



## Público-alvo

